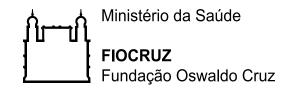
# FÓRUM ITABORAÍ: POLÍTICA, CIÊNCIA E CULTURA NA SAÚDE

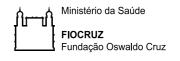




Relatório de Atividades 2022



Relatório de Atividades 2022



## SUMÁRIO

| Introdução06   |
|--|
| Os Programas Finalísticos e eixos estratégicos do Fórum Itaboraí:<br>Política, Ciência e Cultura na Saúde    |
| Atividades realizadas em 2022 por Programa Finalístico   |
| 01 - Programa Biodiversidade, Saúde e Agroecologia09 1.1 - Horto Escola                                      |
| versidade local  |
| 1.3 - Desenvolvimento do Arranjo Produtivo Local de Plantas Medicinais e outros produtos da biodiversidade   |
| <ul> <li>1.4 - Pesquisas em Plantas Medicinais e outros produtos da biodiversidade</li></ul>                 |
| 1.5.1 - Promoção da prática de agricultura urbana e periurbana com abordagens agroe- cológicas em Petrópolis |
| 1.5.1.2 - Semana do Alimento Orgânico  |
| 02 - Programa Espaço de Arte e Cultura   |
| 2.1.1 - Curso de qualificação musical - OCPIT  |
| 2.1.3 - Apresentações  |
| 2.1.5 - Elaboração de arranjos e adaptações  |
| 2.1.7 - Patrocínios diversos   |
| 2.1.8 - Outras parcerias   |
| 03 - Organização Social e Participação Comunitária 22 3.1 - Direito à Cidade                                 |
| 3.1.1 - Jornadas Ciência e Comunidade22<br>3.1.2 - Outras ações de integração intersetorial23                |
| 3.1.3 - Segurança Alimentar em Petrópolis  |

| 04 - A Informação Científica e Acesso ao Conhecimento 30  |
|---|
| 4.1 - Desenvolvimento e promoção da Biblioteca Livre do Fórum Itaboraí                              |
| 4.2 - Trabalhos apresentados / publicações  |
| 4.3 - O Circuito de Visitação, Eventos e o Centro de Convenções                                     |
| 4.3.1 - Exposição Permanente: A Trilha do Arboreto  |
| 4.3.2 - Exposições temporárias  |
| 4.3.3 - Centro de Convenções  |
| 4.4 - Núcleo de Informação e Comunicação - NIC  |
|   |
| 05 - Fortalecimento do SUS e outras políticas públicas 34   |
| 5.1 - Projeto: "Estratégia de Saúde da Família – ESF, como indutor da Gestão local interseto-       |
| rial participativa"   |
| 5.2 - Vigilância Popular em Saúde - Monitoramento Cartográfico Participativo da CO-                 |
| VID-19 no Município de Petrópolis   |
| 5.3 - Projeto: "Equipes volantes de Atenção Primária em Saúde para áreas atingidas pelo             |
| desastre ambiental de 2022 em Petrópolis"   |
| 5.4 - Ações normatizadoras e de controle social de políticas públicas                               |
|   |
|   |
| 06 - Eixo estratégico - Gestão e Desenvolvimento institucional 39                                   |
| <b>6.1</b> - Recursos Humanos   |
| 6.2 - Infraestrutura - Preservação e Manutenção   |
| 6.3 - Gestão Orçamentária41   |
| <b>6.4</b> - Captação de Recursos   |
| 6.4.1 - Lei de Incentivo à Cultura  |
| 6.4.2 - Projeto "Desenvolvimento e aplicação de tecnologia social para a inclusão                   |
| cidadã de famílias residentes em territórios prioritários do plano progredir no município de Petró- |
| polis"42  |
| 6.5 - Parcerias e cooperações técnicas  |
| 6.5.1 - Equipes volantes de Atenção Primária em Saúde para áreas atingidas pelo                     |
| desastre ambiental de 2022 em Petrópolis  |
| 6.5.2 - Promoção de Saúde e Gestão de Recursos Hídricos na Região Hidrográfica                      |
| IV - Piabanha   |
| 6.5.3 - Introdução e Uso de Plantas Medicinais no SUS do município de Três Rios 43                  |
| 6.5.4 - Implantação de um Matrizeiro de espécies medicinais no Horto Central Flores-                |
| tal Santos Lima   |
| 6.5.5 - "Fortalecimento das plantas medicinais no Instituto Vital Brazil"                           |
|   |
| Gráficos e Tabelas, páginas   |
|   |
| Os gráficos e tabelas da versão digital deste relatório possuem atalhos.                            |
| Para acessar, basta clicar no número da página indicada que está destacado no texto.                |
|   |

## Introdução

No ano de 2022, a sociedade continuou a enfrentar inúmeros desafios decorrentes dos impactos da pandemia, incluindo o surgimento de variantes do vírus, questões relacionadas à sustentação econômica, particularmente dos grupos sociais mais fragilizados, e à saúde mental da população.

No município de Petrópolis este desafio foi ainda maior, uma vez que o ano ficou marcado de maneira lastimável na história de Petrópolis, quando intensas chuvas ocasionaram uma série de desastres naturais de magnitude ainda não vista no município, com registro de mais de 5.000 ocorrências pela Defesa Civil, contemplando enchentes, desmoronamentos, quedas de barreiras e deslizamentos de terras e pedras em diversos territórios do município, causando a morte de mais de 200 pessoas e deixando centenas de desabrigados.

Diante de um cenário social frágil e desafiador, o enfrentamento destes desafios, carece de uma perspectiva coletiva, integrada e sistêmica, com a mobilização de atores locais e o debate sobre a diversidade, a inclusão e o pertencimento, de modo a suscitar processos de reconstrução e transformação social e econômica.

Nesse contexto, a equipe do Fórum Itaboraí buscou fortalecer sua atuação nos territórios, de modo a apoiar a organização comunitária e subsidiar a definição e a remodelagem de estratégias e de um plano de ação participativo para a atuação do governo local.

Complementarmente, as equipes de profissionais do Fórum Itaboraí desenvolvem, em seus programas finalísticos, projetos e ações de formulação e implementação de políticas relacionadas aos direitos humanos, segurança alimentar, biodiversidade, direito à cidade, mobilidade pública e acesso à cultura, visando à melhoria na qualidade de vida da população e o fortalecimento da autonomia e identidade dos territórios.

Este relatório apresenta a estrutura organizacional do Fórum Itaboraí, seus programas finalísticos, eixos estratégicos, projetos e atividades desenvolvidas em 2022.

### Missão do Fórum Itaboraí:

Gerar, disseminar e implementar conhecimentos que permitam atuar em nível da determinação das desigualdades sociais e econômicas sobre as iniquidades no acesso à saúde.

### Visão do Fórum Itaboraí:

Os conhecimentos gerados pelo Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde têm impacto real na promoção da saúde e na redução de desigualdades sociais.

### Os Programas Finalísticos e eixos estratégicos do Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde

O Plano estratégico do Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde foi construído tendo como alicerce o conceito da determinação social e ambiental sobre as iniquidades em saúde. Essas ideias foram enriquecidas com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS, e a sua Agenda 2030, aprovados pela Assembleia Geral das Nações Unidas em setembro de 2015. Desta forma, a intersetorialidade e a noção ampliada de saúde como processo de "Bem-Estar e Bem Viver", presente na grande maioria das metas da Agenda 2030, constituem o eixo central da atuação do Fórum.

Coerente com esses conceitos, o Fórum Itaboraí tem estruturado seu plano de forma dinâmica, a partir da interação do objeto das suas atividades com a Sociedade e com as oportunidades externas relacionadas à sua missão, de forma a cons-

tituir novas parcerias que ampliaram seu escopo de atuação.

O seu Plano Estratégico apresenta uma estrutura organizacional matricial, onde os Objetivos Temáticos Institucionais, denominados de Programas Finalísticos, são desdobrados em conjuntos de projetos/atividades e cruzados transversalmente por Eixos Estratégicos. Estes constituem os instrumentos operacionais para atingir os objetivos dos respectivos programas e oferecer os meios e materiais necessários para a execução do Plano. O quadro da página 46 demonstra os programas finalísticos e sua relação com os eixos estratégicos.

A tabela da **página 47** demonstra os Programas Finalísticos do Fórum Itaboraí com seus projetos e atividades e o Eixo Estratégico - Gestão e Desenvolvimento Institucional que, devido a singularidade e relevância da transparência dos processos de trabalho e dos seus resultados, terá a apresentação de suas atividades à parte.



## Atividades realizadas em 2022 por Programa Finalístico

### Programa Biodiversidade, Saúde e Agroecologia

O Programa finalístico de Biodiversidade, Saúde e Agroecologia tem como objetivo desenvolver alternativas solidárias para a produção e uso dos recursos naturais, baseadas nos princípios da interculturalidade, da segurança alimentar, da agroecologia, da educação ambiental, da participação comunitária e da autonomia social, de forma a motivar a redução das desigualdades sociais e a promoção de saúde.

A promoção, disseminação e ampliação do uso seguro de Plantas Medicinais, recomendadas desde a década de 1970 pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e apoiadas pelo Ministério da Saúde do Brasil, tem papel central na promoção da saúde e a prevenção de enfermidades sem causar dependências medicamentosa, além de ser um recurso terapêutico de baixo custo e fácil acesso.

Outra estratégia de atuação do programa consiste na promoção do combate à fome por meio de ações de tecnologia social, incluindo a disseminação, capacitação, transferência de saberes para cultivo e beneficiamento de produtos agrícolas da biodiversidade local, de forma a incentivar e promover a agricultura urbana e periurbana e os valores das práticas agroecológicas. Isto inclui o incentivo ao cultivo e uso de plantas alimentícias nãoconvencionais - PANC, e outras plantas de interesse alimentar ou nutricional que exercem um papel estratégico na garantia da soberania alimentar, na luta contra a fome, na conservação dos recursos naturais e na promoção da economia local através da consolidação de sistemas alimentares e

agrícolas sustentáveis e inclusivos sobretudo se combinados a políticas específicas de proteção social e bem-estar das comunidades.

O Programa é composto pelas sequintes iniciativas ou atividades:

- Manutenção e desenvolvimento do Horto Escola
- Desenvolvimento de estratégias de informação e comunicação em biodiversidade, agroecologia e saúde
- · Apoio técnico e desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais/APL de plantas medicinais e promoção do uso sustentável da biodiversidade local através do incentivo à sistemas agroecológicos
- Apoio à pesquisa sobre plantas medicinais realizada por outras unidades da Fiocruz · Incentivo à agricultura urbana e periurbana, com abordagens agroecológicas, na perspectiva da organização comunitária para o combate à fome
- Parcerias e cooperações técnicas para o desenvolvimento de atividades de promoção do uso de planta medicinais e outros produtos da biodiversidade local
- Participação em ações normatizadoras e de controle social de políticas públicas afins aos seus principais temas de atuação

### 1.1 - Horto Escola

O Horto-Escola foi criado com a finalidade de ampliar os campos de capacitação dos produtores e comunidades locais através do oferecimento de cursos e palestras relacionados à identificação das espécies, semeadura, cultivo e processamento de plantas medicinais e PANC, e servir de subsídio para as demais ativida-

des do Programa. A unidade é composta pela Trilha do Arboreto; o Laboratório de botânica; o Banco de germoplasma ex-situ / sementes; a Casa de vegetação; o Viveiro de mudas; e o Laboratório de beneficiamento primário.

A criação da "Trilha do Arboreto do Palácio Itaboraí" nasceu da ideia de se introduzir algumas plantas medicinais nos jardins do Palácio para a inauguração do Fórum Itaboraí, em outubro de 2011, onde foram catalogadas 120 espécies da flora e 20 espécies de fauna. Através de um processo contínuo de manutenção e atualização do acervo botânico, em dezembro de 2022 a Trilha contava com 485 espécies catalogadas.

Caracterizada como uma trilha urbana, ela conta com um trajeto de mais de 1.000 metros, dos quais 688 metros são abertos à visitação do público. É compos-

ta por uma exposição viva e permanente da biodiversidade vegetal que tem como principal objetivo ajudar a sociedade a compreender as diferenças e características de diversas espécies de plantas, incluindo aquelas que compartilham o mesmo nome popular, porém com características medicinais diferentes (vide mapa abaixo).

Ao longo do ano de 2022, a Trilha obteve apenas 443 visitantes, uma visitação reduzida devido ao contexto pandêmico de COVID-19.

Em relação ao acervo vegetal, o Horto Escola dispõe de 273 exsicatas tombadas nos herbários das seguintes instituições: Instituto de Pesquisa Jardim Botânico- RB; Universidade Federal do Rio de Janeiro RFA, Universidade Federal de Juiz de Fora - CESJ, Universidade Federal do Rio Grande do Sul - ICN.

MAPA E PLANTAS

DA TRILHA

(i) Information control of the control of control in act of an observation of a second and in act of act

No período, o Horto manteve seus acervos de origem animal através do manejo das colônias de abelhas nativas, sem ferrão, do tipo "Jataí" - Tetragonisca angustula, introduzidas em 2020. A incorporação de abelhas nativas ou melíponas tem a finalidade de promover práticas de educação ambiental para o equilíbrio do bioma local e demonstração de produção de mel medicinal. Essas espécies que povoam diversos biomas do território brasileiro, contribuem à preservação, manutenção e conservação dos ecossistemas, podendo atuar como bioindicadores da qualidade ambiental e favorecendo a fertilidade das espécies pela polinização.

O minhocário foi mantido com uma colônia de minhocas vermelhas da Califórnia / Lumbricus rubellus, para produção de matrizes para doação as comunidades/agricultores. Esta é uma iniciativa de educação ambiental, que além de propiciar o reaproveitamento dos resíduos orgânicos, para produção de um fertilizante natural que atua de forma benéfica sobre as características físicas, químicas e biológicas do solo, promove a disseminação de soluções que minimizam os problemas relacionados ao lixo orgânico.

De forma a sugerir modelos de tecnologias de cultivo e gestão de resíduos foi implantada uma vitrine de Tecnologias Sociais, incluindo:

- Unidade de horta protegida: Implantada na laje da edícula, a horta foi protegida por uma estrutura alternativa que utilizou tela branca, bambus e arame de forma a impedir a presença de aves predadoras. A iniciativa mostrou-se como uma alternativa interessante de baixo-custo para agricultores urbanos. Foi cultivado alface, salsa, cebolinha e pimentão e a colheita se deu nos meses de julho e agosto.
- Composteira de cilindro de tela: Foi mon-

tada uma composteira de cilindro de tela para servir como suporte para oficina de compostagem da Semana do Alimento Orgânico, também para reciclar sobras de resíduos orgânicos do Palácio. Até o final do ano a composteira ainda não havia cumprido seu ciclo de compostagem.

Ao longo deste ano foram distribuídas 2.199 mudas e 779,1 g de sementes a diversos segmentos, como descrito a seguir na tabela da **página 48.** 

## 1.2 - Disseminação do conhecimento sobre plantas medicinais e outros produtos da biodiversidade local

Devido a pandemia, as atividades de Informação e comunicação em biodiversidade, agroecologia e saúde, a maioria das quais requerem eventos presenciais, se viram fortemente limitadas, particularmente durante o primeiro semestre. A estratégia de atuação desta iniciativa incorporou as seguintes atividades:

#### 1.2.1 - Eventos relativos ao tema

A seguir, estão listadas as principais atividades relativas à participação ou organização de eventos, tais como feiras, fóruns, seminários e oficinas, entre outros, de forma a disseminar o conhecimento sobre plantas medicinais e outros produtos da biodiversidade local:

- 10/5. Palestra: Um Dedo de Prosa sobre Plantas Medicinais. Asilo de Idosos de Três Rios, em cooperação com a Secretaria Municipal de Saúde
- 20 21 / 05: Montagem de feira e exposição de Alimento Orgânicos e Agroecológicos, durante a Semana Nacional do Alimento Orgânico na sede do Plácio Itaboraí
- · 20/08: Realização de oficina sobre identificação de espécies na Trilha do Arbo-

10

reto, armazenamento de sementes e preparação de mudas medicinais, para a Secretaria de Agricultura e da Saúde de Casemiro de Abreu/Projeto APL

- 05/09: Realização de oficina sobre identificação de espécies na Trilha do Arboreto, armazenamento de sementes e preparação de mudas medicinais, para a Sec. de Saúde e Agricultura de Guapimirim
- 05/10: Realização de oficina sobre Montagem de exsicatas (teoria e prática) para lideranças comunitárias e agentes de saúde dos territórios da Mare e Manguinhos, no âmbito do Curso de Educação Popular e Plantas medicinais na Atenção Básica à Saude da EPSJV
- 11/10: Palestra virtual sobre o Horto escola/ Jardins do Palácio Itaboraí A Trilha do Arboreto, na Serie: Jardins & Paisagens da Casa Rui Barbosa. https://youtu.be/tr\_YkWJ59Uw
- 14/10 : Oficina de identificação e plantio de plantas medicinais para profissionais das Academias da Saúde/Petrópolis

- 17 a 21/10: Exposição de Horta suspensa e vasos expositores com plantas medicinais e a maior folha do mundo (Coccoloba gigantea). Distribuição de mudas e sementes Semana Nacional de Ciência e Tecnologia FAETERJ
- · 21/10: Oficina sobre identificação, preparo de substratos, tipos de recipientes para plantio, tipos de reproduções, beneficiamento de sementes, reciclagem de embalagens para guarda de sementes com pacientes do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) Itaipava
- 30/11: Oficina sobre montagem final das exsicatas para profissionais de saúde, no Curso de Educação Popular e Plantas Medicinais na Atenção Básica à Saúde - Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio / Fiocruz
- 07/12: Moderador do evento: Oficina de óleos medicinais indianos / Oficina de tintura de Erytryna speciosa/Mulungú / Palestra sobre Estudos das plantas da Amazônia.
  2° Horto do Saber Fitoterápicos de Plan-



Imagem 02: Parceria entre o Fórum Itaboraí e a Faculdade de Educação Tecnológica do Estado do Rio de Janeiro (Faeterj-Petrópolis) garantiu a implantação de um Jardim Sensorial, com 20 espécies, que estimulam tato, visão, olfato e paladar.

tas Medicinais do Bioma brasileiro na perspectiva da Ayurveda (Intercâmbio Índia x Brasil), organizado pelo Instituto Oswaldo Cruz - IOC/Fiocruz, no Horto-Escola do PIT

### 1.2.2. - Realização de assessoria técnica

## Assessoria para a identificação/determinação de espécies:

Ao longo do período foram realizadas um total de 45 visitas de assessoria técnica para promover o cultivo de plantas medicinais para usuários diversos, incluindo os seguintes:

- Academia da Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Petrópolis (3 visitas)
- · CAPs Itaipava (2 visitas)
- Escola de Tempo Integral Padre Quinha –
   Vale do Cuiabá
- · Escola Municipal Leonardo Boff (4 visitas)
- FAETERJ (6 visitas)
- · FIOCRUZ / ENSP Terrapia
- FIOCRUZ / Farmanguinhos PN 2
- · FIOCRUZ / Horto da COGIC
- Parque Cremerie / Sec. Municipal de Turismo
- Secretaria Municipal de Saúde de Betim (8 visitas)
- Secretaria Municipal de Saúde de Três Rios (17 visitas)

## 1.3 - Desenvolvimento do Arranjo Produtivo Local de Plantas Medicinais e outros produtos da biodiversidade

O Fórum Itaboraí ciente dos inúmeros desafios que envolvem a consolidação e fortalecimento do arranjo produtivo local, continua apoiando os agricultores com assessoria técnica continuada, identificação de espécies, disponibilização de mudas e acompanhamento do processo de beneficiamento primário.

 Doação de mudas: foram doadas 278 mudas para agricultores.

- Assessoria técnica aos agricultores: ao longo do período foram realizadas 21 visitas, identificações de plantas e assessorias presenciais ou virtuais
- · Apoio para o Beneficiamento de Matéria Prima Vegetal: em 2022, 98Kg de cúrcuma de agricultores do APL-Petrópolis foram beneficiados no Horto Escola, resultando 15Kg de matéria prima vegetal seca e triturada, conforme demonstrado na tabela da **página 49**.

## 1.4 - Pesquisas em Plantas Medicinais e outros produtos da biodiversidade

O diversificado e qualificado acervo de plantas medicinais e outros produtos da biodiversidade, tais como, PANC, aromáticas, condimentares, adubação verde e melíferas, desenvolvido e mantido pelo programa vem sendo requisitado por pesquisadores para o fornecimento de matéria prima vegetal para projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico.

No período, foram fornecidos mais de 63 kg de matéria prima vegetal, dos quais 42.967,03 kg de matéria prima vegetal fresca e 20.462,7 kg beneficiados, produzindo 8.168,2kg de matéria prima vegetal seca/droga vegetal para as análises químicas/pesquisas do Laboratório de Química de Produtos Naturais de Farmanguinhos, conforme quadro da página 50.

Neste período também foram coletados aproximadamente 10Kg de matéria prima vegetal e fornecido 8,3Kg de matéria prima vegetal fresca e 43,5 g de matéria prima vegetal seca para atividade pedagógica da EPSJV / Fiocruz e da UNI-FASE.

# 1.5 - Agricultura urbana e periurbana com abordagens agroecológicas na perspectiva da segurança alimentar e nutricional e organização comunitária

1.5.1 - Promoção da prática de agricultura urbana e periurbana com abordagens agroecológicas em Petrópolis

O desenvolvimento da Agricultura Urbana e Periurbana visa o combate à fome mediante a promoção da segurança alimentar e nutricional, uma vez que pode ser considerada um modo de produção fora de mercado ou uma economia de subsistência que cumpre um papel relevante na complementação da alimentacão, fornecendo produtos frescos e livres de contaminantes químicos. A agroecologia com seu viés técnico e social é um elemento chave para se alcançar este desenvolvimento levando-se em conta principalmente a organização comunitária e a aplicação de tecnologias sociais. Esta prática, na sua pluralidade, contribui para a sustentabilidade da biodiversidade, a conservação e preservação dos recursos hídricos e edáficos e a produção de insumos para o cultivo através do uso do resíduo orgânico.

Em uma outra vertente a parceria com o poder público municipal mostra-se um elemento alavancador das ações a serem desenvolvidas. No município, a Lei da Agricultura Urbana (Lei 8.049), cuja audiência pública ocorreu em outubro de 202 l aguarda a regulamentação pelo poder executivo.

O desastre das chuvas ocorrido no início do ano no município, desencadeou a discussão do agravamento dos riscos à saúde, entre eles, a insegurança alimentar que foi acentuada após a tragédia. Em 2022 as ações de promoção da agricultura urbana e periurbana desenvolvidas

pelo Fórum Itaboraí, focadas no combate à fome.

1.5.1.1 - Animação, Acompanhamento e Formação de Rede de Agricultores

O trabalho de sensibilização para a prática de cultivos em espaços urbanos, iniciado em março de 2020, por meio de grupo de WhatsApp, foi mantido em 2022 com a retomada das postagens semanais na iniciativa Hortaliças da Semana, dando maior ênfase às plantas medicinais e reservando a última postagem do mês para uma planta alimentícia. Nesta atividade, que passou a se chamar "Planta Medicinal da Semana", as espécies abordadas no período de março a agosto foram:

- Medicinais Babosa, Boldo, Calêndula, Erva baleeira, Carqueja, Guaçatonga, Espinheira santa, Guaco, Jurubeba, Aroeira, Mirra
- · Alimentícias Taioba, Couve, Pepino e Fruta elefante (uma PANC)

Com a normalização das atividades presenciais, foi realizada uma visita a horta comunitária da Vila Frei David em julho.

### 1.5.1.2 - Semana do Alimento Orgânico

A Semana do Alimento Orgânico integra um movimento nacional, que acontece desde 2005 na última semana de maio, promovida pela Coordenação de Agroecologia do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento com objetivo de oferecer informações aos consumidores quanto aos produtos orgânicos, onde encontrá-los e como são produzidos, além de divulgar e discutir com a população os benefícios ambientais, sociais e nutricionais desses alimentos.

Com o tema "Orgânico ou Agroecológico?", nos dias 20 e 21 de maio, foram realizadas diversas atividades no PIT em comemoração à Semana do Alimento Orgânico.

O evento contou com diversos expositores que se revezaram entre as 05 barracas fornecidas e montadas pela Prefeitura Municipal de Petrópolis. Estiveram presentes o Quilombo Boa Esperança, Meliponário Serra dos Órgãos e diversos produtores agroecológicos das localidades de Brejal, Secretário, Rocio e Bonfim. Nos dois dias de atividades foram oferecidas três oficinas e realizada uma roda de conversa.

### Oficina de plantio:

Tendo como foco o público infantil, a oficina promoveu o diálogo, de forma lúdica, sobre o alimento saudável e o alimento que contêm agrotóxico e a importância de comer alimentos naturais diversificados e coloridos. Também foi oferecida uma visita ao apiário e prova do mel produzido. A oficina foi conduzida pela equipe técnica do PIT e contou com a participação de 48 crianças da creche do Lions Club de Petrópolis e da Escola Municipal Gun-

nar Vingren que receberam uma hortaliça (alface) fornecida por um agricultor agroecológico e também uma muda que ela mesma transplantou para um copinho com substrato.

### · Oficina de Compostagem:

A oficina foi conduzida pelo educador ambiental da Fundação Angelica Goulart, Paulo Monteiro. Nela foi exposto o que é compostagem, como ocorre e a importância de se transformar o resíduo orgânico em um produto que pode resultar em composto orgânico e retornar ao ciclo produtivo das plantas. Foram apresentados o caso da Revolução dos Baldinhos e como essa ação transformou a comunidade Chico Mendes, no bairro Monte Cristo, em Florianópolis/SC; e o trabalho desenvolvido na Colônia Juliano Moreira, na área do CFMA, em quintais de moradores. Dando seguimento ao tema foi montada uma composteira de baldes com ajuda de voluntários e se visitou a composteira de



magem U3: Oficina de plantio, direcionada ao publico intantil, abordou questões sobre a alimentação saudável durante a Semana do Alimento Orgânico, realizada pelo Fórum Itaboraí em 20 e 21 de maio.

tela de arame do PIT para demonstração e explicação do seu funcionamento. Contou com a participação de 23 pessoas, entre expositores e público presente ao evento.

### · Oficina de horta suspensa:

Conduzida pela equipe técnica do PIT, foi demonstrado o material diverso que pode ser utilizado para a se compor uma horta vertical em pequenos espaços; tipos de irrigação e as espécies mais indicadas para esta conformação de horta.

### Roda de conversa - O Olho do Consumidor:

Conduzida pela prof<sup>o</sup> Thadia Turan, Nutrição/UFRJ. O debate abordou o tema de uma alimentação saudável. Todo o evento contou com um público aproximado de 70 pessoas.

### 1.6 Projeto Transição agroecológica

O projeto "Fortalecimento da Agricultura de base Agroecológica em Petrópolis e entorno", inicialmente voltado para desenvolvimento de tecnologias sociais em saneamento rural para agricultores do Brejal vinculados à Associação de Agricultores Biológicos do Estado do Rio de Janeiro (ABIO), foi submetido a um redirecionamento estratégico, em seu escopo de atuação

e público alvo em maio de 2022, tendo em vista o enorme desafio relacionado à fome e situação de insegurança alimentar no município, agravados em função dos impactos sociais da pandemia.

O processo de reconstrução do projeto, que teve como foco o fomento da transição agroecológica no munícipio de Petrópolis, contou com participação da Vice-Presidência de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde - VPAAPS e com a experiência e acúmulos de diversas organizações que possuem atuação no território e/ou com experiência em processos de Transição Agroecológica, como o Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA); ASPTA Agricultura Familiar e Agroecologia; Bonfim Mais Verde; Posto de Saúde da comunidade do Bonfim; Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ e Embrapa Agrobiologia.

Fruto do diálogo com estas organizações, o projeto foi sendo estruturado, primordialmente nas comunidades do Bonfim e do Brejal, no município de Petrópolis, sobre três eixos de atuação: 1) Ação de fortalecimento da transição agroecológica, 2) Fortalecimento de redes e 3) Ações de Combate à fome.

O quadro da **página 51** descreve as linhas gerais do percurso metodológico pelo qual o projeto foi construído.



# Programa Espaço de Arte e Cultura

### 2.1 - Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí

O Programa Espaço de Arte e Cultura do Fórum Itaboraí tem por objetivo reduzir as desigualdades sociais no acesso a expressões artísticas e culturais como meio para promover maior equidade na saúde e bem-estar.

Neste sentido, a Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí - OCPIT, se configura como uma estratégia de democratização do acesso a música de concerto na perspectiva humanista, tendo como público-alvo jovens provenientes de famílias de maior exclusão social das comunidades de Petrópolis.

Em funcionamento desde fevereiro de 2013, a OCPIT é um Projeto Sociocultural que visa promover o desenvolvimento vocacional e a formação profissional. O projeto, em 2022, contou com uma equipe de 08 professores, sendo 06 com formação completa superior em música e 02 em formação, 1 coordenador/regente, 1 assessor musical, com função de arranjador e 1 assistente social que atua no fortalecimento da relação família-escolacomunidade.

## 2.1.1 - Curso de qualificação musical - OCPIT

A OCPIT oferece 30 vagas para o curso de formação musical de 3 anos de duração, com aulas de teoria musical, instrumental, prática orquestral e práticas em concertos externos. As disciplinas da grade curricular constituem-se numa perspectiva multidisciplinar e de integração para os três anos do curso, conforme demonstrado no quadro da página 52.

## 2.1.2 - Apoio ao Teste de Habilidade Específica (THE)

Seis alunos de teoria receberam apoio docente para realizar o teste de habilidade específica - THE, para ingresso à Universidade, entre fevereiro a novembro de 2022. As aulas compreenderam o estudo de teoria e prática de reconhecimento de harmonias, progressões harmônicas e ritmos. Foram elaborados exercícios de ditados e áudios de progressões harmônicas e disponibilizado tutorial de teoria e resumo por escrito de todo o conteúdo trabalhado. Dos seis alunos que acompanharam as aulas de THE cinco fizeram o Teste. Dois alunos prestaram para a Universidade Federal do Rio do Janeiro - UFRJ e Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO, sendo aprovados em ambos e três prestaram exame somente para UNIRIO, sendo também aprovados.

### 2.1.3 - Apresentações

Em 2022 foram realizadas 14 apresentações presenciais, com repertório variado, conforme tabela da **página 53**.

## 2.1.4 - Master Classes e demais atividades pedagógicas

De forma a tornar o processo de aprendizagem mais qualificado e diversificado, as atividades pedagógicas incluíram a participação em workshops, chamados de "Master Classes", a participação em festivais musicais e a apreciação de concertos e outras apresentações conforme demonstrado a tabela da página 54.

### 2.1.5 - Elaboração de arranjos e adaptações

Neste período foram elaborados os seguintes arranjos e adaptações:

- "Tema de Bernadete"; "Aqui da Janela";
  "Enquanto Isso" e Beatriz Schwenck (arranjo: Celso Franzen)
- J. S. Bach (1685-1750) Jesus Alegria dos Homens (arranjo: Sérgio Barboza)
- F. Mendelssohn (1809 1847) Canção Angelical (arranjo: Sérgio Barboza)
- Joseph Mohr Noite Feliz (arranjo: Camila Pereira)
- James Lord Jingle Bells (arranjo: Camila Pereira)
- "Carinhoso" de Pixinguinha (arranjo. Celso Franzen)
- · Sérgio di Sabbato (1955 ) Suíte Palácios de Petrópolis (adaptação: Celso Franzen)
- C. Guerra-Peixe (1914 1993) Mourão (adaptação: Celso Franzen)

### 2.1.6 - Processo seletivo

No dia 22 de março foi iniciada a divulgação do processo seletivo para novos integrantes da Orquestra com uma campanha que foi realizada através das mídias sociais, WhatsApp, Facebook, Youtube e jornais locais. Neste processo seletivo foram oferecidas 23 vagas para violino, viola de arco, violoncelo, contrabaixo acústico, flauta transversal e clarinete.

No dia 09 de abril ocorreu a seleção dos 50 inscritos, dos quais 15 foram selecionados. Para realização da matrícula cada família foi chamada ao Palácio Itaboraí para uma entrevista, através da qual foram colhidas informações sobre a dinâmica familiar, condição socioeconômica, situação escolar e de saúde que subsidiaram a equipe a formular estratégias de aproximação e planejar o processo ensino aprendizagem de cada um.

Neste processo foram preenchidas



lmagem 05: Concerto realizado pela Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí na Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro em 01/12.

15 das 23 vagas e como no primeiro mês após o início das atividades um candidato desistiu, ficaram 9 vagas aguardando preenchimento. Assim sendo, uma nova seleção foi realizada no dia 04 de junho.

Neste segundo processo foi feito um contato com a Secretaria Municipal de Educação para facilitação da distribuição do material físico nas escolas, além da campanha realizada através de WhatsApp, Facebook, Youtube e jornais locais. Para essa etapa houve 25 inscrições e foram selecionados 09 alunos.

### 2.1.7 - Patrocínios diversos 2.1.7.1 - Lei Rouanet

Com o apoio do escritório de captação de recursos da Sociedade de Promoção da Casa de Oswaldo Cruz (SP-COC), o projeto "Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí" foi reconhecido pelo Ministério da Cidadania ao Programa Nacional de Apoio à Cultura - PRONAC, de acordo com a Lei Rouanet, enquadrando-se no segmento de música instrumental sob o cadastro - PRONAC 19/2429. A aprovação do projeto para a captação de recursos por via de isenção fiscal num total de R\$ de R\$ 999.997,46 ocorreu em novembro de 2019, para um período inicial de execução de dois anos, tendo sido prorrogado para mais um ano. Em 2022, foi captado o valor de R\$ 215.129,41, conforme detalhamento da página 55.

Esses aportes contribuem na consolidação das ações regulares da OC-PIT, financiando a manutenção da equipe técnica, a aquisição de instrumentos para a continuidade das atividades pedagógicas, de estantes para partituras e de peças para reposição, o fornecimento de lanches para os alunos nos dias de ensaio, e a contratação de transporte para deslocamento dos alunos na realização dos

concertos.

Em 2022 foram adquiridos com recurso captado 01 contrabaixo acústico e 12 estantes dobráveis para partitura Hércules B1000.

### 2.1.7.2 - Projeto Orquestras Sociais - Cultura e Cidadania

Por meio da parceria com a Faculdade de Música da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, UNIRIO, e através do apoio do escritório de captação de recursos da SPCOC, foi elaborado, em 2019, o projeto "Orquestras Sociais – Cultura e Cidadania", para captação de recursos via Lei Municipal do Rio de Janeiro de Incentivo à Cultura.

Esta proposta visou fortalecer os projetos sociais de formação de orquestra, por meio da criação de espaços de intercambio e da construção de ponte entre o ambiente acadêmico (UNIRIO) e os projetos sociais, entre os graduandos e as diversas realidades locais, entre a música orquestral e a sociedade.

De um total de R\$ 450.352,00 aprovados para captação, o projeto captou entre os anos de 2020 a 2022 um total de R\$ R\$217.052,91 somados a R\$ 12.624,45 referentes aos juros remuneratórios, perfazendo um total de R\$229.677,36 para sua execução, tornando necessária a adequação das atividades programadas ao recurso disponível.

O projeto foi executado nos meses de abril a outubro de 2022 e contou com a participação dos projetos "Solar Meninos de Luz", do Cantagalo; "Além do Morro", Chapéu Mangueira; "Casa Amarela", da Providência, "Escola de Música da Rocinha" e da OCPIT. Durante este período foram realizadas 90 masterclasses de 2 horas cada, um festival, uma apresentação final aberta ao público e uma gravação

de um documentário de cerca de 45 minutos de duração com registros videográficos das atividades do projeto.

O Festival foi realizado nos dias 07, 08 e 09 de outubro nas instalações do Instituto VillaLobos/ UNIRIO. Quinze alunos da OCPIT participaram das oficinas com professores de música da Universidade e foram realizados ensaios preparatórios para o concerto final de integração com a participação e todos os projetos, a banda e Orquestra da UNIRIO.

O Concerto de integração que marcou o encerramento deste projeto foi realizado no dia 15 de outubro, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Com entrada gratuita, o concerto contou com a participação dos projetos e da Orquestra e banda da UNIRIO.

Para o documentário, que está em fase final de produção, foram captadas imagens de oficinas nas sedes de cada um dos 5 projetos, das visitas dos projetos à UNIRIO, do Encontro de Orquestras na UNIRIO e do Concerto Final no Theatro Municipal.

### 2.1.8 - Outras parcerias

### Sistema Nacional de Orquestras Sociais - SINOS

O Sinos é fruto de uma parceria entre a Fundação Nacional de Artes - Funarte e a Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ e tem o objetivo de capacitar regentes, instrumentistas, compositores e educadores musicais e contribuir para o desenvolvimento das orquestras-escola de todo o Brasil. Em 2022 os alunos da Orquestra iniciaram os ensaios do repertório de nove canções dos compositores petropolitanos: "Minueto" (01 movimento), de Raphael Baptista; Minúsculas V (03 movimentos) e Minúsculas VI (03 movimentos) de "César Guerra-Peixe"; e "Suíte Palácios de Petrópolis" (04 movimentos) de Sergio di Sabbato, a última composta especialmente para a OCPIT. A previsão é que essa gravação ocorra no primeiro semestre de 2023.



lmagem 06: O concerto de integração do projeto "Orquestras Sociais - Cultura e Cidadania" foi realizado no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, no dia 15 de outubro.

### Parceria Interinstitucional: Museu da Vida - COC/Fiocruz

A OCPIT foi convidada pela equipe do Museu da Vida a participar da trilha sonora do ebook: 'Descobertas com Bernadete durante a pandemia da Covid-19' que é um áudio livro com versão em libras que trata do cotidiano das criancas, de forma lúdica, durante a pandemia e visa estimular as famílias ao diálogo com as criancas tentando despertar também o olhar para a profissão de cientista. Para a composição das músicas, o regente da OCPIT elaborou o arranjo de 03 canções a partir de áudios e textos enviados pela produção do livro e foi formada uma parceria com o Coral Sol e Movimento do Instituto Caminho da Roça para que o coral de crianças participasse da gravação. Em 23 de abril foi realizado um ensaio na sede do Instituto Caminho da Roca, no bairro de Secretário, área rural de Petrópolis e a gravação ocorreu no dia 07 de maio, no Palácio Itaboraí. O conteúdo completo do trabalho pode ser acessado em: https:// www.museudavida.fiocruz.br/images/ebook/ livroaudiovisual.mp4

### 2.1.9 - Acompanhamento Social

O acompanhamento social da Orquestra, é responsável pelo monitoramento da frequência, rendimento dos alunos e pelo fortalecimento da relação entre família, escola e comunidade.

Como forma de ampliação do espaço de participação dos envolvidos no processo educativo o processo de intervenção junto aos alunos e suas famílias foi baseado em uma rotina de cuidado constante, apoiada na escuta, na troca de informações e no conhecimento da sua respectiva situação social e econômica. Essa prática continuada de diálogo, encorajamento e incentivo permite a identi-

ficação das suas demandas, a mediação de conflitos e a interlocução com serviços de saúde, educação e assistência social.

O retorno das atividades presenciais foi fundamental para o fortalecimento musical e emocional do grupo e para a organização fluxo de atendimentos e encaminhamentos. Esse processo teve o apoio dos familiares, que consideram o Palácio Itaboraí um espaço de acolhimento e pertencimento de seus filhos.

As questões emocionais agravadas pelos dois anos de pandemia, ficaram ainda mais acentuadas com a tragédia que assolou Petrópolis em 15/02 e 20/03 de 2022, pois alguns alunos perderam familiares e/ou tiveram danos estruturais em suas residências, fazendo com que meses depois muitas famílias permanecessem receosas de enviar seus filhos para as atividades da OCPIT em dias de chuva. Este cenário demandou uma especial atenção ao acolhimento dos alunos por parte da equipe e uma análise de caso a caso para que todos se sentissem seguros e confortáveis no dia a dia da Orquestra.

## 3 Organização Social e Participação Comunitária

O Programa Organização Social e Participação Comunitária constitui-se numa das principais estratégias de atuação institucional do Fórum Itaboraí, cujo objeto de debate e intervenção é o combate às desigualdades sociais enquanto geradoras de inequidades em saúde.

### 3.1 - Direito à Cidade

Esta iniciativa tem o objetivo de desenvolver e aplicar tecnologias sociais que contribuam para o alcance das metas da Agenda 2030 em comunidades de vulnerabilidade social do Município de Petrópolis, a partir da integração de técnicas participativas de análise territorial, social e econômica e a formulação conjunta com a comunidade e o poder público local, de alternativas para a redução das fragilidades e desigualdades existentes.

Para tanto, são desenvolvidos dois eixos de atuação: a execução de um projeto de cooperação com a Prefeitura Municipal para a capacitação e o envolvimento do poder público em nível local, nomeadamente as Equipes de Saúde da Família, no conhecimento organização e participação comunitária e o desenvolvimento de ações de construção e democratização de conhecimentos a respeito ao Direito à Cidade.

### 3.1.1 - Jornadas Ciência e Comunidade

Tendo como antecedente os seminários levados a cabo em 2021 e considerando a necessidade de uma intensa troca de saberes entre academia e comunidade, o Fórum Itaboraí inaugurou, em 2022, uma nova modalidade de análise e discussão de temas científico- técnicos que dizem respeito às diversas nuances do direito a cidade. Nesta dimensão, o Fórum planejou e organizou a realização de uma primeira Jornada Científico - Popular, intitulada "Jornada Ciência e Comunidade -Juntos rumo a soberania alimentar". Este é o primeiro evento que integra a iniciativa de realização de um ciclo de Jornadas nas comunidades com vistas a promover o contato efetivo de moradores e liderancas comunitárias com os conceitos e reflexões de especialistas sobre temáticas de interesse do cidadão, assim como incentivá -los a apresentar suas próprias soluções e potencialidades. A partir dos resultados, pretende-se elaborar, divulgar e entregar aos responsáveis governamentais um relatório sistematizado.

O processo de planejamento e organização do evento foi realizado por meio de processo participativo com as comunidades de Vila Rica e Amazonas, e contemplou a criação de comissões de trabalho compostas por comunitários e equipe do PIT, reuniões, ensaios de Teatro do Oprimido e oficina da construção de bonecas Abayomis, que é uma metodologia pedagógica que visa estimular a participação e a fomentar o diálogo entre as participantes a respeito de sua realidade na busca de alternativas de transformação.

As comissões tiveram caráter e atribuições específicas, sendo elas 1) Alimentação: responsável pela compra e preparo do almoço e lanches a ser oferecido no evento; 2) Comunicação: divulgação do evento (mídias digitais, folders, jornais,

etc.), recebimento das inscrições e contratação de serviço para registrar o evento; 3) Atividades artísticas: responsável pela preparação de um Teatro Fórum e outras intervenções artísticas; 4) Mobilização comunitária: com a tarefa de sensibilizar comunitários e lideranças comunitárias a participar do evento engajarem-se nas discussões.; 5) Infraestrutura e organização: responsável pelo espaço, transporte, contato com palestrantes, organização da agenda do evento etc.

O evento, que seria realizado em novembro, no bairro Amazonas/Quitandinha não aconteceu devido à nova onda de Covid-19 na cidade, tendo sido transferido para a data de 31 de janeiro de 2023.

Ainda durante 2023, será organizada a segunda jornada, a ser realizada na comunidade de Vila Rica sobre a temática da gestão de lixo.

## 3.1.2 - Outras ações de integração intersetorial

As atividades desenvolvidas pelo Fórum Itaboraí, especialmente quando relacionadas com a gestão e o desenvolvimento urbano, assumem um caráter intersetorial, uma vez que promovem uma prática social compartilhada que transcende um único setor da política social.

Considerando que a intersetorialidade abarca uma forma de organização horizontal e democrática no território, que integra mecanismos de gestão e ações, saberes e esforços de diferentes setores da política pública para construir objetos comuns de intervenção, a equipe técnica tem se envolvido e vem envolvendo diferentes atores públicos, órgão de controle social, e a sociedade civil no desenvolvimento de estratégias articuladas e integradas a políticas públicas para a redução das desigualdades e a transformação da realidade de forma a atingir efeitos mais significativos na qualidade de vida da população.

A construção e a manutenção dessas redes intersetoriais dependem de vários fatores, entre eles, as dinâmicas que surgem das próprias relações institucionais e interpessoais, a qualidade dessas conexões e a integração de diversos grupos e setores sociais.



Imagem 7: A participação comunitária durante o processo de planejamento da Jornada Ciência e Comunidade foi fundamental para a organização e realização do evento.

22

## 3.1.3 - Segurança Alimentar em Petrópolis

O conceito segurança alimentar propõe assegurar a todos os indivíduos alimentos básicos de qualidade, em quantidades satisfatórias permanentemente e sem afetar o acesso a outras necessidades fundamentais com relação às práticas alimentares saudáveis.

De forma a promover ações que promovam a segurança alimentar no município de Petrópolis a contribuir com a redução das inequidades no acesso ao alimento e na redução da fome no município, a equipe técnica do Fórum Itaboraí participou do grupo de trabalho organizado pelo Ministério Público, sobre a situação da Fome em Petrópolis e atua como membro nas reuniões mensais do COMSEA (Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional). Sua participação nas reuniões é precedida de encontros com a diretoria e viabiliza o desenvolvimento de iniciativas do Fórum Itaboraí para a transformação da realidade local.

### 3.2 - Fala tu

De forma a dar continuidade ao "FALA TU", iniciado em 2020, como uma iniciativa do Fórum Itaboraí direcionada para a discussão e reflexão da importância da comunicação comunitária para o fortalecimento territorial, a promoção da saúde e mobilização em comunidades, foi realizado em 2022 o primeiro curso de formação em comunicação comunitária.

Idealizado com o objetivo de auxiliar na criação e aprimorar e fortalecer as iniciativas de comunicação já existentes nas comunidades atendidas pelo Fórum Itaboraí, o "Curso de Comunicação Comunitária FALA TU" foi oferecido gratuitamente pelo Fórum Itaboraí em parceria com o Observatório de Favelas em modalidade

híbrida (online e presencial) entre os dias 15 de janeiro e 16 de maio. O curso foi composto por uma grade com atividades teóricas e práticas e teve duração de 54 horas de aulas segmentadas em 3 módulos divididos em 24 encontros, sendo 22 realizados na modalidade online e 2 na presencial.

Para a composição do corpo discente foi realizado um processo seletivo direcionado aos moradores e representantes das comunidades prioritárias, ainda em 2021, por meio de questionário de pré-inscrição enviado individualmente a cada candidato (https://formole/BnA5N1uUx9jv-vADr5). Foram recebidas 51 inscrições e 28 candidatos foram selecionados representando 15 comunidades petropolitanas.

As fortes chuvas que castigaram a cidade de Petrópolis em fevereiro e março de 2022 atrasaram a programação do curso, cuja apresentação final ocorreu no mês de maio.

#### a) Aulas

- AULA 01: Abertura data: 15/01 (Sábado) Link: https://youtu.be/R6qhGvAMRME
- AULA 02: Raça, gênero e sexualidade: as múltiplas dimensões da desigualdade no Brasil data: 17/01 Link: https://youtu.be/-CbOBayeuBs
- AULA 03: Raça, gênero e sexualidade: as múltiplas dimensões da desigualdade no Brasil - data: 19/01 - Link: https://youtu.be/ KufgFxexm3Q
- AULA 04: Direitos Humanos, território e políticas públicas; data: 24/01 - Link: https:// youtu.be/2mflvFjlVII
- AULA 05: Política o que isso tem a ver comigo?; data: DATA: 26/01 Link: https://youtu.be/\_j8dX57lHxk
- AULA 06: Lutas Urbanas; data: 31/01 -Link: https://youtu.be/KjCNGdJJcEl
- · AULA 07: A produção cultural na disputa

por direitos; data: 02/02 - Link: https://youtu.be/5iv3hjNOmjM

- AULA 08: Comunicação Crítica Disputando Narrativas de Existência; data:
   07/02 Link: https://youtu.be/a8LRz-POXFY
- AULA 09: Noções de Fotografia; data:
   09/02 Link: https://youtu.be/2-4ARnX1Ge8
- AULA 10: Encontro presencial: Resumos dos percurso até o momento; dinâmica para encontrar o tema para o produto final e brainstorm; data: 12/02
- AULA 11: Redes Sociais; data: 14/02 -Link: https://youtu.be/igXgMHmAdJg
- AULA 12: Justiça climática; Racismo Ambiental; as Lutas por moradia; Políticas públicas; data: 07/03 Link: https://youtu.be/WTKkUQx3K5s
- AULA 13: Design; data: 09/03 link: https://youtu.be/kMQ9-1C3yj4
- AULA 14: Noções de Fotografia; data:
  12/03 Link: https://youtu.be/tkvbq2LP-rc
- AULA 15: Produção Textual; data: 14/03;
   Link: https://youtu.be/otPmJT4eSeY
- AULA 16: Design; data: 16/03 Link: https://youtu.be/FOZQfEG9wm4
- · AULA 17: Bora botar a Mão na massa?;

- data: 28/03; Link: https://youtu.be/L7bmR\_vQjMg
- AULA 18: Mão na Massa; data: 30/03;
   Link: https://youtu.be/ZtgJ2t50I20
- AULA 19: Mão na massa; data: 02/04;
   Link: https://youtu.be/iqW5QHJ41P4
- AULA 20: Mão na massa; data: 04/04;
   Link: https://youtu.be/10qo4R\_mJ24
- AULA 21: Mão na massa; data: 06/04;
   Link: https://youtu.be/oqFXo1sjcT8
- AULA 22: Encontro final para alinhamento e tomada de decisões; data: 09/04; Link: https://youtu.be/MIAuk7xCNIQ
- AULAS 23 e 24: Encontro de encerramento do curso e lançamento da exposição; data: 14/05.

### b) Egressos

Das 28 pessoas inscritas apenas 12 concluíram a formação. Entre as justificativas dos que não concluíram o curso, destacamos: Compromissos pessoais e profissionais; Mudança em consequência das chuvas; A incompatibilidade de horários; Falta de afinidade com a abordagem do tema e Morte por Covid-19.



Imagem 8: O "Curso de Comunicação Comunitária FALA TU" foi realizado através de uma parceria entre o Fórum Itaboraí e o Observatório de Favelas e formou 12 alunos.

#### c) Trabalho de conclusão de curso

Foi desenvolvido pelos participantes durante o Módulo 3, com um total de 19 horas, cujo tema, definido pelo grupo, foi "Responsabilidade Ambiental". Nos encontros de produção do trabalho final, apelidados de "mão na massa", os participantes decidiram realizar uma campanha de comunicação e uma exposição itinerante com os seguintes componentes: 1) Conteúdo: vídeos, texto, peça gráfica; 2) Plataformas de veiculação: Instagram, Youtube, site do Fórum Itaboraí; 3) Público: moradores das periferias de Petrópolis; 4) Título da campanha "Reflorescer Petrópolis - Responsabilidade Ambiental é um dever de todos".

### d) Exposição

Com o tema "Reflorescer Petrópolis", a exposição itinerante ficou aberta ao público de 16/05 a 28/05 nas dependências do Palácio Itaboraí, depois foi transferida para a Comunidade do Amazonas onde, exposto no posto de saúde por mais 10 dias, obteve cerca de 150 visitantes.

### e) Vídeos produzidos

Foram produzidos 05 vídeos com moradores dos distritos de Petrópolis que atuam em prol da Justiça Ambiental respondendo à pergunta: O que você faz para contribuir com um ambiente sustentável? Os entrevistados foram: Luciana Marcelino Fernandes - Itaipava; Joel Vieira - Pedro do Rio; Jorge dos Passos - Vale das Videiras; Ronaldo Antônio Lopes, "Borracha" - Posse; Sergio Hammes - Quitandinha. Os vídeos estão disponíveis no canal do youtube Fala Tu, https://www.youtube.com/@falatu3645, criado pelo grupo.

## 3.3 - Desenvolvimento Sustentável dos Quilombos da Tapera e da Boa Esperança

Este subprojeto tem o objetivo de desenvolver tecnologias sociais para fortalecer as comunidades dos Quilombos da Tapera, no Município de Petrópolis e da Boa Esperança, no Município de Areal, tendo em vista a superação das situações de vulnerabilidades socioambientais. O mesmo é realizado em parceria com a Vice-presi-

dência de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde da Fiocruz - VPAAPS e integra o projeto "Desenvolvimento Sustentável e Promoção da Saúde em populações vulnerabilizadas de agricultura familiar e de povos e comunidades tradicionais rurais e urbanas em três regiões do estado do Rio de Janeiro".

O referido projeto se originou de um Acordo de Cooperação Técnica e Financeira entre a Fiocruz, a Fiotec e o BNDES, formalizado em 2015, para fomentar o desenvolvimento dos territórios urbanos e rurais socioambientalmente vulnerabilizados. Após diversas adaptações, entraves burocráticos e inviabilidade de execução das iniciativas previstas no âmbito da cooperação com o BNDES, a Fiocruz, por meio da VPAAPS, se comprometeu a fomentar parte do projeto com recurso próprio, considerando a experiencia acumulada e todo o esforço empreendido na elaboração do projeto.

A partir de setembro de 2021 foi realizada a configuração e a contratação da equipe técnica, incluindo parceiros internos e externos e o planejamento das ações para início da execução. Também foram realizadas visitas técnicas para reconhecimento do território e aproximação das comunidades. Em função da variante Omicron e a nova onda de COVID a partir do fim do ano, a execução das ações previstas foi reagendada para início de 2022.

As principais atividades realizadas em 2022 foram:

### QUILOMBO DA BOA ESPERANÇA:

- Visitas de articulação com a Associação de Moradores
- Realização de visita técnica para planejamento preliminar do trabalho de campo com lideranças locais, definição das sub -localidades (Canto, Campo, Escola, Morro da Pedra, Capela) e dos interlocutores locais
- Alinhamento e planejamento de iniciativas com parceiros Cooperativa CEDRO;
   AGEVAP/Comitê Piabanha; e Embrapa, de forma a viabilizar a identificação de contribuições, alinhamentos e convergências de metodologias



lmagem 9: Exposição "Reflorescer Petrópolis" fez parte do projeto de conclusão do curso de Comunicação Comunitária FALA TU.



das de agricultura familiar onde atua o projeto "Desenvolvimento Sustentável e Promoção da Saúde..."

- · Realização de visitas técnicas para aplicação do formulário para realização do diagnóstico de situação das famílias. Foram visitadas e coletadas informações referente a 99 moradias, nas quais vivem 373 pessoas
- · Coleta de informações e percepções da realidade local a partir da perspectiva da enfermeira e agente comunitária do Posto de Saúde, e da Diretora da Escola Dona Donária Maria Barbosa, para complementação de conteúdo do diagnóstico
- · Elaboração do relatório "Perfil da Comunidade Boa Esperança"
- · Realização de visita técnica em conjunto com a Cooperativa Cedro, para levantamento de informações referentes ao território, principalmente saneamento e acesso a água potável, por meio da metodologia do "Mapa Falado", para compor o diagnóstico específico
- · Visitas técnicas por especialistas do projeto e técnicos do Comitê Piabanha para

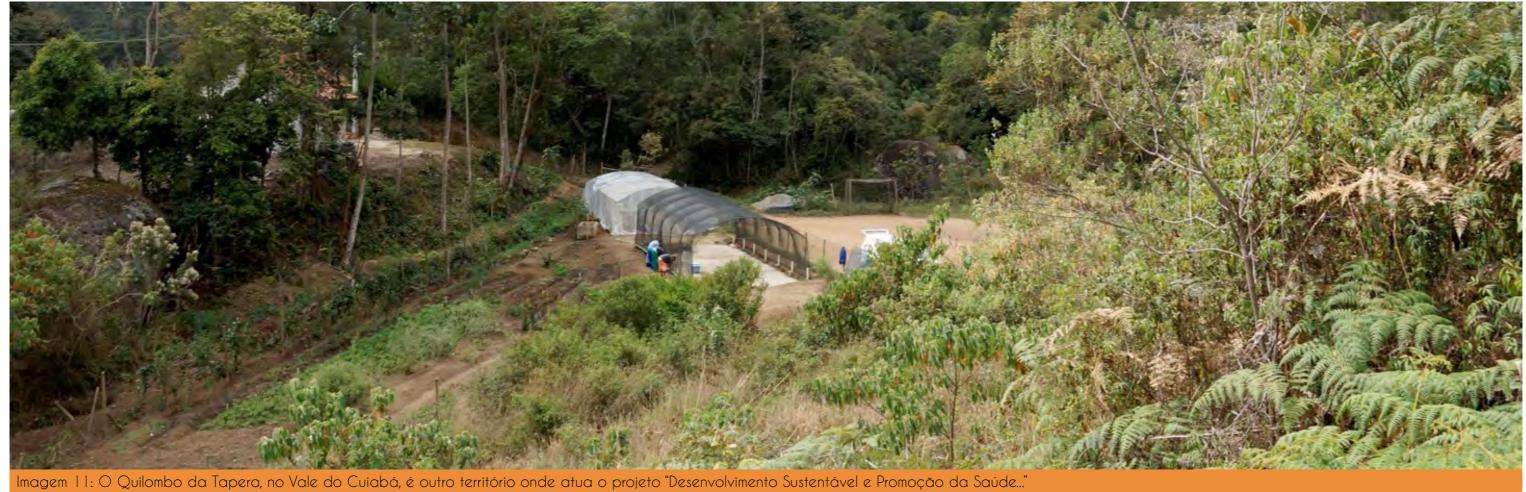
- mapeamento e avaliação da situação das nascentes
- · Visitas institucionais ao Centro de Referência de Assistência Social - CRAS, Secretaria de Infraestruturas, Obras e Saneamento e Secretaria de Saúde da Prefeitura de Areal com o objetivo levantar informações, plano de saneamento, projetos, planos, contatos para subsidiar o trabalho em Boa Esperança e para conhecer as ações destinadas à promoção e prevenção em saúde no território
- · Planejamento e realização da devolutiva do diagnóstico das condições de saúde e ambiente e apresentação de propostas de soluções
- · Visitas técnicas e reuniões com membros da comunidade para mapeamento, planejamento e levantamento de informações para um maior detalhamento da situação do saneamento
- · Reunião com os moradores para apresentação das propostas de saneamento

- · Visita técnica de pesquisadores da Embrapa para reconhecimento do território e contribuições na identificação de desafios, potencialidades e propostas de ações para o desenvolvimento agropecuário
- · Elaboração relatório e realização de devolutiva das condições agropecuárias
- · Visitas técnicas para diálogo com as lideranças e planejamento das atividades de grupo
- · Prospecção de lideranças para atuação como articuladores locais (como forma a facilitar a mobilização da comunidade, foi decidido incorporar à equipe um articulador local por sub-localidade)
- · Contratação das articuladoras locais

### QUILOMBO DA TAPERA

· Realização de visita técnica para aplicação do formulário para realização do diagnóstico de situação das famílias. Foram visitadas e coletadas informações referentes a 14 moradias, nas quais vivem 65

- pessoas.
- · Visita técnica para mapeamento a partir da cartografia participativa. O objetivo desta atividade foi fazer a delimitação do território quilombola da Tapera a partir da percepção dos moradores, bem como identificar potencialidades e fragilidades do próprio território.
- · Reunião com o presidente da Associação de Moradores da Tapera sobre o projeto Territórios Sustentáveis
- · Visita técnica de pesquisadores da Embrapa para reconhecimento do território e contribuições na identificação de desafios, potencialidades e propostas de ações para o desenvolvimento agropecuário
- · Visitas técnica para mobilização dos moradores para a proposta do início das atividades agrícolas e de artesanato
- · Diálogo com as lideranças que querem criar um coletivo de mulheres para projeto de plantio de espécies frutíferas
- · Contratação da articuladora local



### 4 Informação Científica e Acesso ao Conhecimento

Criado com o objetivo de gerar e disseminar informações científicas e de promover o acesso ao conhecimento sobre determinação social em saúde, o Programa tem como compromisso democratizar o acesso às informações, à arte, à cultura, à educação e à saúde para a diminuição das desigualdades sociais e dos seus impactos nas inequidades das condições de saúde e de bem-estar atuando nos seguintes segmentos:

- Ampliação da formação / capacitação de setores e/ou categorias específicas de atores públicos e sociais de Petrópolis e região serrana em temáticas diretamente vinculadas à saúde, ambiente e estrutura social
- Disponibilização ampla e divulgação de fontes e conteúdo de informação e conhecimento, com ênfase na missão e nas temáticas abordadas pelo Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde
- Promoção da leitura em geral, como meio para a democratização do acesso à educação, à arte e à cultura
- · Criação de espaços de reflexão tais como seminários, oficinas e encontros.
- Disponibilização do Palácio Itaboraí como espaço público para visitação e realização de eventos relacionados com a missão institucional da Fiocruz

## 4.1 - Desenvolvimento e promoção da Biblioteca Livre do Fórum Itaboraí

A Biblioteca Livre do Fórum Itaboraí - BLFI foi inaugurada em 2015 com o objetivo promover o acesso democrático à cultura e à informação técnico-científica através da ampla disponibilização e

divulgação de fontes e conteúdo de informação e conhecimento, com ênfase na missão e nas temáticas abordadas pelo Fórum Itaboraí.

Na perspectiva de inclusão social, com vista a auxiliar a educação e o desenvolvimento sociocultural, as iniciativas da BLFI se fundamentam na disponibilização seu acervo físico e digital, em orientações por profissional qualificado, de forma presencial ou remota e na disponibilização de sua infraestrutura de forma a fortalecer e ampliar ações de promoção à leitura e a cultura.

Na perspectiva cultural uma de suas iniciativas se baseou na realização de intervenções de incentivo à leitura com público escolar da rede Municipal de Ensino de Petrópolis que visitaram as exposições do Palácio, onde foram realizadas mediações de leitura e atividades correlacionadas à temática.

Nos dias 18 e 19 de agosto o Palácio sediou a reunião do Projeto Criança Feliz (Gestantes de Petrópolis) – Secretaria de Assistência Social – Prefeitura de Petrópolis. Durante o evento foram realizados dois momentos de Contação de História para as crianças. Como a atividade foi direcionada a falar dos insetos e seu importante papel para a agricultura, o livro escolhido para a contação foi "Costa Lima: Um Cientista, um Laboratório e uma Coleção de Insetos", de autoria da museóloga e educadora Claudia Oliveira.

Relativo à organização e gestão da informação e do espaço e objetivando a localização das obras internamente pelo sistema informatizado e externamente atra-

vés do Catálogo Mourisco, neste período foram indexados no software Aleph 692 itens, entre eles incluindo teses, periódicos, livros, partituras e outras mídias.

Durante o ano de 2022, foram realizados 754 atendimentos, doados 131 livros pelo projeto "Leia, doe e compartilhe", emprestados 17 livros e a base Mourisco recebeu 101 cliques de pesquisa relativos ao nosso acervo bibliográfico.

A BLFI também contribuiu no levantamento de informações para dois projetos da rede de bibliotecas da Fiocruz: 1) "E-book e Repertório bibliográfico da Covid-19 no Brasil", que elenca artigos, monografias, dissertações e teses nacionais e internacionais, publicadas entre 2020 e 2021 que abordam a COVID-19 no Brasil de modo a criar coleções temáticas através do agregamento de novos conteúdos científicos disponibilizados para acesso aberto em rede; 2) "Autoridades" do grupo de Indexação que tem o objetivo de organização interna dos termos de autoria e assuntos, utilizados na busca da Base Mourisco, Software de Gestão das bibliotecas da Fiocruz.

## 4.2 - Trabalhos apresentados / publicações

Os trabalhos elaborados e as apresentações relacionados a seguir, refletem a experiência do Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na construção de conceitos, modelos e práticas, na sua maioria locais, de organização e participação comunitária no reconhecimento das iniquidades em saúde e na formulação de propostas para o seu enfrentamento. No período foram publicados e apresentados os seguintes trabalhos:

• Felix J. Rosenberg - The future of public health education and research. Editorial -Salud Pública de México / vol. 64, no. 6, noviembre-diciembre de 2022.

- Felix J. Rosenberg Desigualdades sociales, inequidades en salud, COVID-19 y los objetivos de desarrollo sostenible. An Fac med. 2021;82(4):259-60
- Felix J. Rosenberg How did health inequities feature in the response to COVID-19 in your jurisdiction? What were the key actions for addressing health inequities that the institute/health department promoted. Em: Virtual meeting hosted by The Norwegian Institute of Public Health (NIPH), in collaboration with The International Association of National Public Health Institutes (IANPHI), and with support from the World Health Organization. June 24, 2022
- Felix J. Rosenberg Experiencia de la Fiocruz en el enfrentamiento de Inequidades en Salud - En: Cooperación para una América sin Enfermedades Desatendidas -Instituto Nacional de Medicina Tropical -INMET / ANLIS - Puerto Iguazú - 5 de julio, 2022
- Felix J. Rosenberg Vigilancia cartográfica de COVID-19 mediante Mapas de Calor Reunión de la Red Latinoamericana de Institutos Nacionales de Salud LatAm / IANPHI Cuernavaca, México, 5 -7 /10 / 2022
- Fórum Itaborai / FIOCRUZ Relatório: "Diagnóstico Rápido Participativo de oito comunidades de elevada fragilidade social do Município de Petrópolis". https://forumitaborai.fiocruz.br/sites/default/files/RELATORIO%20FINAL%20-%20Edicao%20Final%20Prefeito.pdf 14 / 06 / 2022

## 4.3 - O Circuito de Visitação, Eventos e o Centro de Convenções

O Circuito de Visitação tem o objetivo de consolidar o papel do Palácio Itaboraí como Centro de Convenções e de Exposições, no âmbito de atuação da Fiocruz. Um de seus objetivos é a realização

de eventos para ampliar o acesso local ao conhecimento científico. Para tanto, o Fórum Itaboraí realiza exposições temporárias, preferencialmente em parceria com o Museu da Vida (Casa de Oswaldo Cruz – COC/Fiocruz) e com outras unidades da Fiocruz e promove a ocupação do auditório, sala de CD e salas multiuso para a realização de eventos científicos, técnicos e de planejamento e gestão de órgãos da Presidência e de outras unidades da Fiocruz, da Prefeitura de Petrópolis e de outras instituições públicas locais e regionais.

## 4.3.1 - Exposição Permanente: A Trilha do Arboreto

A coleção de plantas expostas na Trilha do Arboreto constitui uma exposição permanente, aberta ao público e que oferece visitas explicativas guiadas, mediante agendamento prévio. Durante o período a trilha recebeu 443 visitantes. Os detalhes da Trilha podem ser vistos na seção 1.1 deste Relatório.

### 4.3.2 - Exposições temporárias

#### Proieto PandeMórias

Realizada em parceria com a Secretaria de Educação no período de 6 a 15 de junho, a Exposição "PandeMórias", apresentou os trabalhos feitos em homenagem aos Profissionais da Saúde que atuaram durante a Pandemia. Contou com 447 visitantes

### · Planetário do MAST

Realizada em parceria com o MAST (Museu de Astronomia e Afins) no período de 29 de agosto a 2 de setembro, o "Planetário inflável itinerante do MAST" recebeu 889 crianças e adolescentes de 18 escolas públicas da rede municipal Petrópolis, durante a realização de 44 sessões com duração de meia hora.

### · Exposição "Desvendando o AEDES "

Realizada em parceria com o Museu da Vida, no período de 10 de outubro a 15 de dezembro, a exposição "Desvendando o Aedes" aborda diferentes aspectos do mosquito por meio de atividades lúdicas e é apresentada em cinco módulos: "Dengue", "Zika" e "Chikungunya", "Os vírus

- por dentro dos vírus" e "Um mosquito doméstico - o zumzumzum da questão". Recebeu 443 visitantes, em sua maioria estudantes de escolas públicas e privadas de Petrópolis.

As exposições do Fórum Itaboraí contaram com um total de 1.779 visitantes ao longo de 2022.

### 4.3.3 - Centro de Convenções

No ano de 2022, o Palácio Itaboraí sediou 61 eventos. Destes, 20 (33%) foram eventos realizados por Unidades da Fiocruz., e 41 (67%) por orgãos municipais da cidade de Petrópolis-RJ, conforme demonstrado nos quadros da página 56.

O número total de visitas que o Palácio Itaboraí recebeu, incluindo as atividades contínuas e ocasionais do Fórum, os eventos realizados por instituições externas e os visitantes às exposições permanentes e temporárias foi de 3.979, conforme demonstrado no quadro da página 56.

## 4.4 - Núcleo de Informação e Comunicação - NIC

O NIC (Núcleo de Informação e Comunicação) tem como função principal gerir, formatar e disponibilizar informações institucionais e técnico-científicas geradas pelos projetos do Fórum Itaboraí. Com o intuito de atender às necessidades de públicos internos e externos, o NIC oferece suporte técnico de produção gráfica e audiovisual, além de adequar a linguagem e formatos online e offline para divulgação em veículos internos e externos.

O gerenciamento de todo o conteúdo informacional produzido ou oferecido pelo Fórum e seus projetos é uma das atribuições do NIC. O site institucional, disponível em www.forumitaborai.br, a assessoria de imprensa, as redes sociais, os mailings e os canais institucionais da Fiocruz são as principais ferramentas utilizadas pelo NIC para ampliar o acesso às informações geradas pelos projetos. De forma complementar, o NIC também disponibiliza materiais gráficos para os diversos públicos e projetos do Fórum Itaboraí.

A pandemia de COVID-19 teve um impacto significativo na divulgação das informações, acelerando o processo de digitalização dos canais, reduzindo drasticamente a utilização de materiais impressos e ampliando o uso de ferramentas e mídias digitais nas estratégias desenvolvidas.

O quadro da **página 57** detalha a produção e alcance das ferramentas utilizadas pelo NIC ao longo de 2022.



# 5 Fortalecimento do SUS e outras políticas públicas

Centrado na promoção da saúde, este programa objetiva a qualificação do diálogo, o fortalecimento da organização e o estímulo à participação das comunidades locais, principalmente as de elevada exclusão social, no reconhecimento dos determinantes geradores das iniquidades na situação de saúde e bem-estar, para a transformação da realidade na direção de processos coletivos de mudança e do alcance integrado das metas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS e da Agenda 2030.

As ações e iniciativas contempladas neste Programa são desenvolvidas em estreita cooperação com a Estratégia de Saúde da Família e fundamentadas no Diagnóstico Rápido Participativo - DRP, processo de produção coletiva e participativa de conhecimento sobre o território e temas pertinentes à saúde e qualidade de vida. Em 2022, com o decréscimo da gravidade e do número de casos de COVID no município, a equipe intensificou os trabalhos em campo, com visitas, travessias pelo território e reuniões comunitárias.

Dentre seus objetivos específicos destaca-se o fortalecimento da gestão do SUS no nível local e do controle social; promoção de ações de capacitação para a atenção primária; ações de vigilância em saúde e a promoção da gestão intersetorial para a redução das desigualdades e fragilidades econômicas ambientas e sociais.

### 5.1 - Projeto: "Estratégia de Saúde da Família - ESF, como indutor da Gestão local intersetorial participativa"

O contexto das iniciativas do projeto para o fortalecimento da "Estratégia de Saúde da Família – ESF como indutor da gestão local intersetorial participativa" se insere na Agenda 2030, no qual os determinantes socioeconômicos e ambientais que impactam direta ou indiretamente na saúde passam a ser objeto de políticas específicas de intervenção e monitoramento por parte de todos os Estados membros das Nações Unidas.

Suas ações foram formalizadas através do Acordo de Cooperação com o Município de Petrópolis com vistas ao fortalecimento da capacitação e da ação comunitária para o diagnóstico e compreensão dos determinantes da situação de saúde e bem-estar e apoio na proposição de alternativas para transformação da realidade local, por meio do estabelecimento de Fóruns Comunitários e Conselhos Locais de Saúde - CLS.

Concluído em 27/12/2021, o Acordo de cooperação cumpriu seu objeto de forma a contribuir na consolidação e integração de esforços das Unidades de Saúde da Família em oito (8) comunidades petropolitanas de maior exclusão social em cada uma das regiões de saúde, a saber Amazonas, Primeiro de Maio, Carangola, Castelo São Manoel, Vila Rica, Batalhard, Boa Esperança e Sargento Boening, para a promoção da saúde e o bem-estar.

Com reconhecimento da importância de concretização do processo de fortalecimento do SUS, do apoio às estratégias de organização popular e a promoção da saúde no Município, o prefeito e o secretário de saúde reforçaram o vínculo com o Fórum Itaboraí, de forma a dar continuidade ao trabalho conjunto das duas instituições.

Assim sendo, foram debatidas as linhas de um novo acordo de cooperação com a prefeitura de Petrópolis, abarcando as Secretarias de Saúde e de Atenção Social tendo como objeto fortalecer a promoção da saúde e o bem-estar social no Município, priorizando a ação intersetorial e o incentivo à ampla participação comunitária, tendo sempre como ponto de partida as Unidades de Saúde da Família e os Centros de Referência de Assistência Social - CRAS.

No ano de 2022, além das reuniões comunitárias onde se debateu resultados e encaminhamentos do DRP, um relatório com o consolidado do diagnóstico, incluindo propostas de melhorias e potencialidades des dessas comunidades foi entregue às autoridades municipais, de modo a subsidiar possíveis políticas públicas. A versão final deste relatório sobre a situação dos respectivos territórios foi encaminhado ao Secretário de Saúde e outras autoridades do Governo Municipal e pode ser consultado em https://forumitaborai.fiocruz.br/sites/default/files/RELATORIO%20FINAL%20-%20Edicao%20Final%20Prefeito.pdf

Além disso, foi dada continuidade às atividades nas comunidades do Amazonas e Vila Rica e foram incluídos dois novos territórios: Posse/Brejal e Vale das Videiras para o fortalecimento dos espaços de participação popular, por meio da realização de visitas e reuniões com os fóruns comunitários instalados, para reforçar sua atuação nos Conselhos Locais de Saúde.

Procurou-se em cada atividade reforçar a integração e a intersetorialidade com os serviços públicos locais e a rede local existente, composta por associações de moradores, lideranças comunitárias e outros grupos locais. Durante as visitas e travessias, a abordagem aos moradores foi feita com técnicas de escuta ativa sobre as principais questões sociais.

Ao longo do ano 2022 foram realizadas as diversas reuniões nas comunidades, conforme descrito na **página 58**.

# 5.2 - Vigilância Popular em Saúde - Monitoramento Cartográfico Participativo da COVID-19 no Município de Petrópolis

Em 2020, em função do contexto de pandemia, a Comissão Especial para o combate a COVID do Conselho Municipal de Saúde de Petrópolis, solicitou ao Fórum Itaboraí/Fiocruz apoio para implementar um plano de monitoramento comunitário da ocorrência de casos de COVID-19 para o município, sob a coordenação das respectivas Equipes de Saúde da Família.

Com o objetivo de realizar o monitoramento da incidência de casos de CO-VID-19, incorporando a perspectiva dos territórios, foi utilizada a metodologia de cartografia participativa. Para a realização do projeto foi elaborado um plano de trabalho em cooperação com a SMS e estabelecido um fluxo de dados quantitativos com o intuito de produzir mapas mensais de concentração da COVID a partir da ferramenta kernel para construção de mapas de calor da doença em ambiente SIG. A partir deste mapeamento se identificaram e classificaram "áreas quentes" ou "hotspots" da concentração e persistência da doença no Município, sendo possível definir áreas de major ou menor concentracão e persistência da doenca para assim monitorar o fluxo de contágio da doença, como subsídio para as políticas públicas de combate à pandemia.

Neste ano foram construídos 12 mapas mensais considerando dezembro de 2021 até novembro de 2022, bem como o processamento dos dados e georreferenciamento, com o objetivo de subsidiar a elaboração dos mapas no período. A tabela da **página 59** demonstra os dados do período.

Os resultados do trabalho foram analisados durante as reuniões do Comitê Científico da Prefeitura para o combate a COVID, que conta com a participação do diretor do Fórum e se reuniu regularmente na sede do Palácio Itaboraí.

### 5.3 - Projeto: "Equipes volantes de Atenção Primária em Saúde para áreas atingidas pelo desastre ambiental de 2022 em Petrópolis"

O ano de 2022 ficou marcado de maneira lastimável na história de Petrópolis, quando intensas chuvas ocasionaram uma série de desastres naturais de magnitude ainda não vista no município, com registro de mais de 5.000 ocorrências pela Defesa Civil, contemplando enchentes, desmoronamentos, quedas de barreiras e deslizamentos de terras e pedras em diversos territórios do município, causando a morte de mais de 200 pessoas e deixando centenas de desabriaados.

Além dos danos, perdas e traumas humanos, constatou-se um grande impacto nos serviços de saúde e assistência social, na economia e na infraestrutura, reconhecidos pelo estado de calamidade pública decretado pelo Município de Petrópolis e reconhecido pelas instâncias estadual e federal, tornando de extrema relevância e urgência a aplicação de medidas pertinentes de ampliação da capacidade, agilizar as respostas, a reabilitação, e a reconstrução das comunidades afetadas.

O desastre atingiu profissionais, equipes, frotas e algumas instalações de atenção primária no município, fragilizando as equipes do sistema de saúde e evidenciando lacunas, revelando a necessidade de estabelecer parcerias e cooperações para fortalecimento e apoio na capacidade de resposta.

Diante deste cenário a Fiocruz, como uma instituição de saúde pública e presente no município, elaborou e formalizou, em parceria com a Vice-Presidência de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde - VPAAS, o Acordo de Cooperação 39/2022 com a prefeitura de Petrópolis com o objetivo complementar e fortalecer a capacidade do setor saúde do Município de assistência e de monitoramento da população atingida pelo desastre. Realizado no período de agosto a outubro de 2022, este projeto se constituiu pela necessária conjunção de esforços para o fortalecimento das equipes de saúde, por meio de disponibilização de pessoal e serviço de transporte, além de capacitação e assessoria técnica, de forma a viabilizar uma atuação eficaz frente a tragédia ocorrida, na perspectiva de contribuir no fortalecimento da capacidade de assistência, proteção e resposta aos impactos da tragédia de fevereiro de 2022 nas comunidades afetadas.

A execução do Projeto contemplou as seguintes metas:

Meta 1 - Criação de grupo de trabalho - Foi constituído grupo de trabalho de profissionais da Secretaria de Saúde, do Fórum Itaboraí e da VPAAPS para planejamento, monitoramento e avaliação das ações.

Meta 2 - Fortalecimento da gestão de riscos e respostas ao desastre

2.1- Contratação de 4 equipes volantes para fortalecimento da ESF - O Objetivo de contratação de profissionais (O1 Enfermeiro, O1 Psicólogo, O1 Assistente Social e 01 técnico em Enfermagem) foi o fortalecimento da ESF para ampliação na capacidade de prevenção, mitigação, preparação, resposta, reabilitação e reconstrução no âmbito da saúde.

2.2- Apoio logístico e operacional para mobilização das equipes - Disponibilização de serviço de transporte para desenvolvimento de ações nas áreas atingidas. Foi contratado servico de transporte, de 8/08/2022 a 08/11/2022, sendo 4 carros de até 7 lugares com motorista, destinado às 4 equipes volantes e 1 carro de até 7 lugares com motorista para apoiar o deslocamento da equipe psicossocial.

- 2.3- Capacitação Foram realizadas as seguintes atividades de capacita-CÃO:
- a) Capacitação das equipes contratadas nos processos da SMS
- b) Capacitação das Equipes volantes e de profissionais da ESF de Petrópolis-RJ em prevenção, mitigação, preparação, res-

posta, reabilitação e reconstrução na saúde em situações de catástrofes ambientais - Foi planejado e realizado um curso na modalidade híbrida com carga horária total de 40 horas, sendo 20 horas síncronas (6hs presenciais e 14hs virtuais), e 20 horas de atividades assíncronas - leituras e elaboração de proposta coletiva de intervenção, para 30 profissionais de saúde e gestores da Atenção Básica/Atenção Primária à Saúde do município e equipes volantes de apoio

c) Atuação nos territórios - Durante o projeto as equipes volantes visitaram os territórios, realizaram diagnóstico rápido participativo - DRP, com devolutivas às comunidades e elaboraram propostas coletivas de intervenção para prevenção, mitigação, preparação, resposta, reabilitação e/ou reconstrução.

Meta 3 - Fortalecimento das ações de prevenção e vigilância em saúde

3.1- Realização de diagnóstico diferencial de síndromes febris agudas em áreas atingidas - Devido à algumas contingências que levaram à morosidade na



magem 13: Treinamento dos profissionais contratados para o projeto "Equipes volantes de Atenção" Primária em Saúde para áreas atingidas pelo desastre ambiental de 2022 em Petrópolis"

formalização do Acordo e na contratação dos profissionais, que iniciaram suas atividades em agosto de 2022, o cenário e condições das comunidades já não correspondiam com algumas demandas pactuadas no plano de trabalho, particularmente aquelas vinculadas ao impacto da emergência sobre as às condições agudas de saúde. Desta forma, não foi mais necessária a realização das ações previstas de vigilância, controle e prevenção de doenças, por meio da realização de testes rápidos para diagnóstico diferencial de doencas febris agudas, visando a detecção precoce da leptospirose, hepatite A, dengue, Zica e Chikungunya nos abrigos e comunidades atingidas, não sendo requerido o fornecimento dos kits diagnósticos inicialmente previstos.

### **Meta 4** - Fortalecimento das ações de Atenção Psicossocial

4.1- Realização de monitoramento, acolhimento e assistência psicossocial nas áreas atingidas - Criação de equipe psicossocial volante para a) Apoio matricial à rede de atenção Psicossocial, b) Diagnóstico da Rede de atenção Psicossocial c) Elaboração de Relatório de atividades com propostas de melhorias na Rede de atenção Psicossocial d) Elaboração de manual com orientações sobre temas relacionados à saúde mental (funcionamento da RAPS, AB/NASF, suicídio, álcool e drogas, singularidades da população LGBTQIA+), trabalhados pela equipe psicossocial no apoio aos profissionais das ESF que atuam nos territórios afetados. O produto final deste Acordo de Cooperação foi a elaboração e disponibilização para as autoridades municipais dos relatórios finais em cada um dos temas abordados com propostas de prevenção e mitigação dos efeitos e riscos de desastres como o ocorrido em 2022. A versão final do relatório será encaminhada ao Prefeito e Secretarias pertinentes nos primeiros dias de janeiro de 2023.

## 5.4 - Ações normatizadoras e de controle social de políticas públicas

Como estratégia para participação nos processos de formulação, implantação e/ou avaliação de políticas públicas, o Fórum Itaboraí participa como membro titular e/ou suplente dos seguintes colegiados:

- Conselho Municipal de Segurança Alimentar - COMSEA
- Conselho Municipal de Economia Popular Solidária CEPS
- Comitê Cientifico de enfrentamento à
   COVID-19 CC
- Comissão Municipal de Meio Ambiente de Petrópolis - COMDEMA
- Comissão Estadual da Produção Orgânica CPOra
- Comissão Estadual de Sementes e Mudas CSM
- Comissão Assessora de Política Estadual e Desenvolvimento Rural Sustentável de Agroecologia e da Produção Orgânica -CA-PEAPO
- Conselho Consultivo de Área de Protecão Ambiental - CONAPA
- Câmara Técnica de Saúde e Ambiente –
   CTSA / Fiocruz
- Câmara Técnica de Promoção da SaúdeCTPS / Fiocruz
- Câmara Técnica de Cooperação Internacional - CTCI / Fiocruz

Além disto, a equipe técnica do Fórum Itaboraí participa como convidados observadores da Câmara Técnica de Plantas Medicinais e Fitoterápicos - CTPMF da Secretaria Estadual de Saúde; e da Curadoria de Bancos Ativos de Germoplasmas BAGs da Embrapa/CENARGEN.

### 6 Eixo estratégico Gestão e Desenvolvimento institucional

O eixo estratégico de Gestão e Desenvolvimento Institucional, de atuação transversal por todos os programas finalísticos, é responsável por assegurar os elementos de infraestrutura e os recursos e meios necessários para a plena execução do Plano Estratégico do Fórum Itaboraí.

Através dele são executadas as atividades de planejamento e gestão orçamentáriafinanceira, com gestão compartilhada com os órgãos da Presidência da Fiocruz, de incorporação de tecnologias e práticas que preservem o ambiente e o patrimônio histórico, de elaboração de projetos para captação de recursos extraorçamentários e de gestão de informações gerenciais de modo a promover o crescimento do desempenho gerencial e a sustentabilidade organizacional.

Para uma melhor compreensão dos esforços empreendidos para a execução dos programas/projetos e atividades desenvolvidas pelo PIT e no intuito de apresentar uma prestação de contas que atenda a publicidade e transparência requeridas a uma instituição pública, neste capítulo estão demonstrados os recursos utilizados ao longo de 2022.

### 6.1 - Recursos Humanos

O Fórum Itaboraí contou com um quadro de pessoal de trinta e seis (35) profissionais, composto por um (01) diretor (bolsista), quatro (04) servidores federais, oito (08) terceirizados e vinte e dois (22) bolsistas. O detalhamento nominal do pessoal, funções e a natureza de vínculo encontra-se descrito nos quadros das páginas 60 e 61.

O Fórum conta ainda com uma equipe de serviços gerais para manutenção, segurança e limpeza, cujos contratos de prestação de serviços encontram-se centralizados nos órgãos da presidência da Fiocruz com sede no campus de Manguinhos. O quadro da página 62 demonstra o objeto dos contratos e a mão de obra correspondente.

### 6.2 - Infraestrutura - Preservação e Manutenção

O Palácio Itaboraí está inserido em um o conjunto urbano-paisagístico do bairro de Valparaíso tombado pelo INE-PAC/PMP. A sua restauração, iniciada em 2006 e concluída em 2011, contou com significativo suporte financeiro da Petrobrás e abrangeu todo o edifício do prédio principal do Palácio e a execução de paisagismo de seu entorno, com drenagem do platô principal e iluminação monumental.

Visando à melhor conservação deste patrimônio cultural, tombado pelo governo federal, o PIT possui um plano de conservação elaborado e monitorado pelo Departamento de Patrimônio Histórico da Casa de Oswaldo Cruz - DPH/COC/Fiocruz, no qual descreve a padronização de procedimentos, materiais construtivos e produtos gerais que devem ser utilizados na manutenção do Palácio, assim como a capacitação da equipe de limpeza e de manutenção.

Durante o ano de 2022 foram realizadas algumas ações de manutenção, sendo elas:

 Finalização dos serviços de melhorias na Casa do Caseiro com a conclusão dos serviços de calafate no piso de madeira, adaptações na iluminação interna e no banheiro para a mudança e inauguração da Biblioteca no novo espaço

- · Instalação de cabo de fibra óptica interligando o Prédio Principal/sala do Servidor à Edícula, Biblioteca e Portaria para instalação de antenas de acesso à rede sem fio Wi-f
- · Reconfiguração da rede de telefonia do PIT por conta da descontinuidade do contrato da Oi/FIOCRUZ e início do contrato da Claro/FIOCRUZ, com instalação dos ramais DDR novos no nosso sistema Voip de telefonia em conjunto com a equipe da COGIC/FIOCRUZ
- Para manutenção da área verde foi realizada poda do Erytryna speciosa e retirada de um Ficus sp localizados ao lado do muro na travessa Nossa Senhora da Conceição, retirada da ameixeira (área do G6) que estava com contaminação fúngica e realizada a limpeza das palmeiras pela equipe da Cogic
- Realizado cabeamento e automatização da irrigação da cabine 2 e manutenção do sistema de irrigação.

A equipe técnica de engenharia da COGIC elaborou um relatório técnico de avaliação de demandas com objetivo descrever e a analisar as necessidades identificadas no Palácio Itaboraí, sob a ótica da infraestrutura, de forma a balizar futuras ações de manutenção e conservação do patrimônio construído. O relatório elaborado permanece aguardando os trâmites para sua execução e incorpora os seguintes aspectos:

1) Acessibilidade: Demolição e Construção de Guarda-corpos ao longo da Trilha do Arboreto; Demolição e Construção de pavimentação em concreto armado ao longo da Trilha do Arboreto; e Construção de Rampa de acesso para a Biblioteca

- 2) Cobertura: Instalação de cobertura sobre a área externa de Beneficiamento Primário; Instalação de cobertura sobre Reservatórios de Água Existentes; Instalação de Pérgolas de Madeira em pontos estratégicos da trilha (áreas de convívio e espera); Relatório sobre as condições do madeiramento e telhas no edifício Palácio Itaboraí; e Instalação de tela anti pombos no edifício Palácio Itaboraí.
- 3) Drenagem: Correção do caimento de Águas Pluviais em lajes de concreto armado que compõem Telhados Verdes e Estacionamento; Revisão do Sistema de Drenagem da Área Externa de Beneficiamento Primário:
- 4) Elétrica: Estudo de viabilidade sobre instalações de Painéis Fotovoltáicos para Geração de Energia Solar; e Projeto de Iluminação Externa no Campus Fiocruz Petrópolis.
- 5) Hidráulica: Análise da Viabilidade de Recuperação das Caixas d'agua de Concreto; e Revisão das caixas d'águas do reservatório superior.
- 6) Impermeabilização: Execução de impermeabilização nas lajes de concreto armado que compõem Telhados Verdes e Estacionamento.
- 7).Incêndio: Teste de carga nas bombas, sistema de pressurização e sistema de hidrantes para verificar a eficiência dos mesmos.

Outras ações, tais como acompanhamento operacional das concessionárias, contratos de serviços e prevenção de acidentes e incêndios, são realizadas em conjunto com o DPH/COC/Fiocruz e a Coordenação Geral Infraestrutura do Campus - Cogic/Fiocruz.

### 6.3 - Gestão Orçamentária

Tendo como direcionamento o planejamento estratégico, o cumprimento dos objetivos institucionais, a plena execução das atividades finalísticas, a gestão econômico-financeira e a preservação de seu patrimônio, a equipe de gestão do Fórum Itaboraí tem conduzido esforços para desenvolver estratégias que sirvam de suporte para uma administração que apresente uma política de execução de gastos orientada pela eficiência, transparência e pelo constante monitoramento das diferentes equipes e fontes de recursos. Suas ações buscam fortalecer as estratégias de captação de recursos externos, numa perspectiva complementar, especialmente em um cenário de instabilidade econômi-

No ano de 2022, o orçamento do Fórum Itaboraí foi composto por dois recursos provenientes da LOA (Lei Orçamentária Anual), um disponibilizado ao Fórum Itaboraí, para sua manutenção e utilização discricionária no valor de R\$ 1.539.137.76 e um segundo montante de R\$ 562.010,50 disponibilizado através da parceria com Vice-Presidência de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde - VPAAP especificamente para execução de subprojetos do Fórum Itaboraí contemplados no projeto "Desenvolvimento Sustentável e Promoção da Saúde em populações vulnerabilizadas de agricultura familiar e de povos e comunidades tradicionais rurais e urbanas em três regiões do estado do Rio de Janeiro".

A totalidade da execução orçamentária/financeira do Fórum Itaboraí contou com os recursos orçamentários provindos da LOA 2022 e com os recursos extraorçamentários, incluindo os saldos financeiros remanescentes dos projetos em execução, administrados pela Fundação para Desenvolvimento Científico e Tecnológico

em Saúde (Fiotec) e pela Sociedade de Promoção da Casa de Oswaldo Cruz -SP-COC; e pela captação dos recursos provindos de projetos culturais (Lei Rouanet), conforme quadros das **páginas 62** e **63**.

Os Recursos orçamentários e extraorçamentários foram utilizados para a execução das despesas de força de trabalho,
custeio e manutenção do Palácio Itaboraí e para a execução das atividades de
seus programas finalísticos. O quadro da
página 64 demonstra o detalhamento do
gasto trazendo a comparação do valor
previsto e executado, assim como o percentual de execução em 2022.

### 6.4 - Captação de Recursos

Após período de pandemia, com o agravamento da crise econômica e social nacional, e consequente acirramento das desigualdades sociais, a equipe do Fórum Itaboraí empreendeu esforços na busca de fontes alternativas de recursos extra orçamentários, principalmente para execução de projetos e iniciativas de promoção de saúde e melhoria da qualidade de vida, visando mitigar os severos impactos que atinge a população brasileira, como a fome, o desemprego e a miséria.

Desta forma, fortaleceu-se a prospecção de chamadas e editais, e investiuse em novos caminhos, como as Emendas Parlamentares, para além das estratégias já consolidadas como a captação por meio da Lei de Incentivo Fiscal (Rouanet).

Durante o ano foram elaborados e submetidos diversos projetos com parcerias intrainstitucionais e interinstitucionais, que se classificaram, mas não chegaram a ser contemplados em seus editais, passando a constituir uma carteira de projetos institucionais, com diversos temas e objetos disponíveis para a serem adaptados para posteriores submissões.

### 6.4.1 - Lei de Incentivo à Cultura

#### · Lei Rouanet

Com objetivo de ampliar as fontes de recursos para a consolidação das atividades da OCPIT, com o apoio do escritório de captação de recursos da SPCOC, o projeto "Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí" tem captado recursos na Lei de incentivo fiscal do governo federal - Lei Rouanet desde 2015.

Ao final de 2019 um novo projeto, PRONAC 19/2429, foi submetido, aprovado e habilitado para captação do valor R\$ 999.997, com vigência inicial de 2 anos e posteriormente prorrogada até dezembro de 2022.

Os incentivos captados através de pessoa jurídica e pessoa física geraram o montante de R\$ 988.932,43 ao longo dos anos de 2020, 2021 e 2022. Deste valor foram disponibilizados para execução R\$ 808.932,43 uma vez que R\$ 180.000,00 do valor captado em 2022 não foram liberados. Assim sendo, do total captado em 2022 (R\$215.129,41) apenas R\$ 35.129,41 foi disponibilizado.

Os juros remuneratórios gerados deste recurso obtiveram R\$ R\$ 35.141,37, sendo R\$ 26.209,34 em 2022, gerando um saldo disponível para execução em 2022 de R\$ 505.900,48.

Neste exercício foi executado o montante de R\$ 361.608,37 resultando um saldo de R\$ 144.292,11 para execução em 2023.

### · Lei de Incentivo Fiscal Municipal

O Projeto "Orquestras Sociais - Cultura e Cidadania" (item 2.5.1.2) foi inscrito e aprovado para captação do valor de R\$ 450.352,00 pela Lei de Incentivo Fiscal do município do Rio de Janeiro em 2020.

Ao longo dos anos de 2020 e 2021 foi captada a soma de 207.210,32 que foi

acrescida de R\$ 15.123,95 de rendimentos financeiros de 2021 e 2022. A execução deste projeto apenas foi possível no ano de 2022 devido ao atraso na disponibilização dos recursos em função de problemas regulatórios nos anos precedentes.

O quadro da **página 65** apresenta o detalhamento dos valores captados pela Lei de Incentivo Fiscal Federal e Municipal.

6.4.2 - Projeto "Desenvolvimento e aplicação de tecnologia social para a inclusão cidadã de famílias residentes em territórios prioritários do plano progredir no município de Petrópolis"

Iniciado em janeiro de 2019 e finalizado em novembro de 2021, o projeto de fomento do CNPa, através da chamada Nº 36/2018 teve como objetivo desenvolver e aplicar tecnologia social de forma a contribuir para o alcance das metas da Agenda 2030 nas áreas dos cinco setores censitários do Município de Petrópolis identificados pelo Plano Progredir, do Ministério de Desenvolvimento Social, como comunidades de exclusão social sendo elas: Pedras Brancas; Meio da Serra; Gloria; Retiro; Jacuba (Posse).

Em janeiro deste ano foram finalizados e enviados, através da plataforma Carlos Chagas, os documentos de prestação de contas final do projeto, sendo eles, relatório final, vídeo das atividades do projeto e relatório de prestação de contas.

## 6.5 - Parcerias e Cooperações Técnicas

6.5.1 - Equipes volantes de Atenção Primária em Saúde para áreas atingidas pelo desastre ambiental de 2022 em Petrópolis

O presente Acordo de Cooperação Técnica n° 39/2022, firmado entre a Prefeitura Municipal de Petrópolis e a Fiocruz, por meio da Vice-presidência de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde - VPAAPS teve por objeto complementar e fortalecer a capacidade do setor saúde do Município de Petrópolis de assistência e de monitoramento da população atingida pelo desastre de fevereiro de 2022. O projeto foi executado e concluído entre os meses de agosto e outubro de 2022, conforme descrito no item 5.2.

6.5.2 - Promoção de Saúde e Gestão de Recursos Hídricos na Região Hidrográfica IV - Piabanha

O Acordo Cooperação de N°148/2020 celebrado entre a Fiocruz e a Associação Pro-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP) tem por objeto a integração de esforço e sinergia entre os partícipes para o desenvolvimento de ações e projetos que promovam o uso sustentável de recursos hídricos e do solo, saneamento, restauração florestal e educação ambiental com vistas à melhoria das condições de vida, promoção de saúde, desenvolvimento local e da conservação e preservação do meio ambiente em áreas contempladas pela Região Hidrográfica IV - Piabanha. O Plano de trabalho do Acordo tem a vigência de 08/2022 a 08/2027.

No âmbito do projeto "Desenvolvimento Sustentável e Promoção da Saúde em populações vulnerabilizadas de agricultura familiar e de povos e comunidades tradicionais rurais e urbanas em três regiões do estado do Rio de Janeiro" (item 3.3) foram realizadas diversas reuniões on line e presenciais, com a equipe técnica da AGEVAP, equipe técnica do Fórum Itaboraí e com a comunidade do Quilombo da Boa Esperança, para alinhamento das estratégias de atuação para levantamento, tratamento, consolidação e validação de informações para o Diagnóstico do sistema de esgoto, gestão e uso dos recursos hídricos e dos resíduos e propostas de soluções econômica, social e ambientalmente sustentáveis. Como parte do levantamento das informações, em dezembro de 2022 foi realizada análise da qualidade da água na comunidade pelo Comitê Piabanha.

Também foi elaborado no campo desta parceria o Projeto "Tecnologias Sociais para melhoria do manejo das águas em Unidades de Produção Agricultura Familiar em Petrópolis" e submetido em atendimento à Chamada Pública de Propostas para Apoio a Projetos de Pesquisa Científica e Tecnológica e de Inovação que visem a Racionalização dos Usos da Água e a Gestão e o Monitoramento dos Recursos Hídricos da FINEP, que foi aprovado e recomendado em 8° lugar de 27 projetos, mas estava fora do limite orçamentário e infelizmente não foi contemplado para a captação dos recursossolicitados.

6.5.3 - Introdução e Uso de Plantas Medicinais no SUS do município de Três Rios

O Acordo de Cooperação 79/2022 celebrado entre a Fiocruz e a prefeitura municipal de Três Rios tem por objetivo desenvolvimento de ações que visem a inserção das plantas medicinais no SUS, por meio da criação de espaços demonstrativos de cultivos e os usos seguros de plantas medicinais, com qualidade, eficácia e segurança, para formação e disseminação de informações aos profissionais e usuários

do Sistema Único de Saúde / SUS.

Ao longo de 2022, foram realizadas reuniões para revisão e atualização do Plano de Trabalho.

6.5.4 - Implantação de um Matrizeiro de espécies medicinais no Horto Central Florestal Santos Lima

O acordo de cooperação técnica sem transferência de recurso, ainda em processo de formalização, entre a Fiocruz e o Instituto Estadual do Ambiente (INEA) prevê a implantação de um Matrizeiro de plantas medicinais no Horto Central Florestal Santos Lima (HCFSL), no município de Santa Maria Madalena, de forma a promover a ampliação da representatividade, principalmente das espécies endêmicas, raras e ameaçadas nas coleções ex situ, além de fornecer material para estudos, de preservação, conservação, pesquisa, capacitação, reprodução, reintrodução e educação ambiental.

Ao longo de 2022, foram realizadas reuniões para revisão e atualização do Plano de Trabalho, tendo em vista a mudança de gestão na instituição parceira.

6.5.5 - "Fortalecimento das plantas medicinais no Instituto Vital Brazil"

O acordo de cooperação técnica sem transferência de recurso, ainda em processo de formalização tem por objetivo a elaboração de um Guia de Plantas Medicinais de espécies presentes no campus da Fazenda do Instituto Vital Brazil/IVB em Cachoeira de Macacu e a implantação de um matrizeiro de plantas medicinais e de um Jardim Sensorial na sede do Instituto Vital Brazil/IVB em Niterói de forma a subsidiar projetos de pesquisa, divulgação e educação em saúde.

Ao longo de 2022, foram realizadas reuniões para alinhamento e elaboração

do Plano de Trabalho.

## Gráficos e Tabelas

14

.

Quadro 1: Programas finalísticos e eixos estratégicos do Fórum Itaboraí

|              | Programas Finalísticos                 |                |  |   |  |  |
|--------------|--|----------------|--|---|--|--|
| Ag           | diversidade,<br>roecologia<br>e Saúde  | Arte e Cultura | Organização<br>Social e<br>Participação<br>Comunitária | Informação<br>Cientifica e<br>Acesso ao<br>Conhecimento | Fortalecimento<br>do SUS e outras<br>Políticas<br>Públicas |  |
|              | Cooperação                             |                |  |   |  |  |
| gicos        |  |                | Educação   |   |  |  |
| Estratégicos | Pesquisa                               |                |  |   |  |  |
| Eixos E      | Informação e Comunicação               |                |  |   |  |  |
|              | Gestão e Desenvolvimento Institucional |                |  |   |  |  |

Quadro 2: Programas finalísticos do Fórum Itaboraí e os seus projetos e atividades principais

| Programa Finalístico  | Projetos / Atividades   |
|---|---|
|   | 1.1 Horto escola  |
|   | 1.2 Disseminação do conhecimento sobre plantas medicinais e outros produtos da biodiversidade local   |
| 1. Biodiversidade,  | 1.3 Desenvolvimento do Arranjo Produtivo Local de<br>Plantas Medicinais e outros produtos da biodiversidade   |
| Agroecologia<br>e Saúde   | 1.4 Pesquisas em Plantas Medicinais e outros produtos da biodiversidade   |
|   | 1.5 Agricultura urbana e periurbana com abordagens<br>agroecológicas na perspectiva da segurança alimentar<br>e nutricional e organização comunitária |
|   | 1.6 Transição agroecológica da agricultura familiar local   |
| 2. Espaço de Arte e Cultura   | 2.1 Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí   |
|   | 3.1 Direito à Cidade  |
| 3. Organização Social e   | 3.2 Fala Tu   |
| Participação Comunitária  | 3.3 Desenvolvimento Sustentável dos Territórios<br>Quilombolas da Tapera e da Boa Esperança   |
|   | 4.1 Desenvolvimento e Promoção da Biblioteca Livre<br>do Palácio Itaboraí   |
| 4. Informação Científica e  | 4.2 Trabalhos apresentados/publicações  |
| Acesso ao Conhecimento  | 4.3 Circuito de Visitação, Eventos e o Centro de convenções   |
|   | 4.4 Núcleo de Informação e Comunicação - NIC  |
|   | 5.1 "Estratégia de Saúde da Família – ESF, como indutor<br>da Gestão local intersetorial participativa"   |
|   | 5.2 Vigilância Popular em Saúde - Monitoramento<br>Cartográfico da COVID-19 no Município de Petrópolis  |
| <ol> <li>Fortalecimento do SUS e<br/>outras políticas Públicas</li> </ol> | 5.2 Equipes Volantes de Atenção Primária em Saúde<br>para áreas atingidas pelo desastre ambiental de 2022<br>em Petrópolis                            |
|   | 5.3 Ações normatizadoras e de controle social de político públicas  |
|   | 6.1 Recursos Humanos  |
|   | 6.2 Infraestrutura - Preservação e manutenção   |
| 6. Eixo estratégico - Gestão e<br>Desenvolvimento Institucional           | 6.3 Gestão Orçamentária   |
|   | 6.4 Captação de recursos  |
|   | 6.5 Parcerias e cooperações técnicas  |

Quadro 3: Doação de mudas e sementes

| Doação de Mudas e Sementes                                       |                |              |  |  |
|--|----------------|--------------|--|--|
| Solicitante  | Mudas (un.)    | Sementes (g) |  |  |
| Associação Mista de Produtores Rurais da Agricultura Familiar    | 161            | 22,7         |  |  |
| Associação Novo Encanto de Desenvolvimento Ecológico             | 28             | 12,4         |  |  |
| Embrapa / Agrobiologia   | 20             | 4,5          |  |  |
| FAETERJ – Jardim Sensorial                                       | 88             | 52,3         |  |  |
| Fiocruz / COGIC - Horto  | 386            | -            |  |  |
| Fiocruz / ENSP - Projeto Terrapia                                | 90             | 92,5         |  |  |
| Fiocruz / EPSJV – Lab.de Ed. Profissional em Atenção à Saúde     | 167            | -            |  |  |
| Fiocruz / IOC  | 61             | 217,4        |  |  |
| Fiocruz / PIT - Roda de Conversa com comunidade do Amazonas      | 18             | -            |  |  |
| Fiocruz / PIT - Projeto "Fala Tu"                                | 20             | -            |  |  |
| Fiocruz / VPCB – Prog. Pesquisa Translacional em Leishmaniose    | 23             | -            |  |  |
| GT APL Guapimirim- RJ  | 26             | 2,5          |  |  |
| GT APL Petrópolis  | 73             | 30           |  |  |
| Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro         | 02             | 1            |  |  |
| Marici Dorneles, agricultora/Araras                              | 05             | -            |  |  |
| Neyzinho, enfermeiro/ SMS - Bonfim                               | 08             | 4,8          |  |  |
| Projeto Providência Agroecológica/ RJ                            | 63             | 17           |  |  |
| Quilombo Boa Esperança / Areal                                   | 05             | -            |  |  |
| Secretaria Municipal de Educação em Petrópolis                   | 50             | -            |  |  |
| Secretaria Municipal de Saúde de Casimiro de Abreu               | -              | 60,9         |  |  |
| Secretaria Municipal de Saúde de Petrópolis - Academia de Saúde  | 57             | -            |  |  |
| Secretaria Municipal de Saúde de Petrópolis - Projeto Vigiar-SUS | 80             | -            |  |  |
| Secretaria Municipal de Saúde de Três Rios                       | 688            | 200,2        |  |  |
| SES/RJ - Área Técnica de Práticas Integrativas e Complementares  | 40             | -            |  |  |
| Sociedade Nacional de Agricultura                                | -              | 60,9         |  |  |
| Unifase / PSF Boa Vista  | 40             | -            |  |  |
| Total  | 2.199 unidades | 779,1 gramas |  |  |

Quadro 4: Desenvolvimento do Arranjo Produtivo Local

| Espécies/Subamostra  | Data da<br>coleta | Quantidade<br>coletada<br>MPV(g) LOTE | Procedência                              | Quantidade<br>beneficiada<br>MPV(g) FRESCA | Quantidade MPV<br>dessecada<br>obtida (g) |
|----------------------|-------------------|---------------------------------------|--|--|---|
| Curcuma longa/rizoma | 18/11/2022        | 1335<br>CL 10.12.22                   | Sítio Meu Querido<br>Quintal/Secretário  | 1225,3                                     | 233,1                                     |
| Curcuma longa/rizoma | 20/11/2022        | 60650<br>CL 11.11.22                  | Sítio das Palmeiras<br>Vale das Videiras | 49453,3                                    | 7091,1                                    |
| Curcuma longa/rizoma | 21/11/2022        | 21810<br>CL 12.11.22                  | Sítio das Palmeiras<br>Vale das Videiras | 21810                                      | 3006                                      |
| Curcuma longa/rizoma | 20/10/2022        | 25600<br>CL 13.05.22                  | Sítio São Sebastião<br>Caxambu           | 25600                                      | 4976,8                                    |
| Total                |                   |                                       |  | 98.088,60                                  | 15.313,00                                 |

Clique aqui para voltar à página 13

49

Quadro 5: Fornecimento de matéria prima vegetal

| Solicitante       | Espécies/Subamostra   | Data da<br>coleta | Quantidade<br>coletada<br>MPV(g) | Quantidade<br>enviada<br>MPV(g) FRESCA | Quantidade<br>enviada<br>MPV(g) SECA |
|-------------------|---|-------------------|----------------------------------|--|--------------------------------------|
| Farmanguinhos/PN2 | Spilanthes acmella<br>/caule, folha e flor                                    | 07/03/2022        | 700,4                            | -                                      | 141,6                                |
| Farmanguinhos/PN2 | Sphagneticola trilobata<br>/folha e flor                                      | 14/03/2022        | 7.872,4                          | 7.872,4                                | -                                    |
| Farmanguinhos/PN2 | Tithonia diversifolia<br>/caule e folha                                       | 14/03/2022        | 15.680                           | 15.680                                 | -                                    |
| Farmanguinhos/PN2 | Solidago chilensis<br>/inflorescência   | 27/03/2022        | 1.161,1                          | -                                      | 568,5                                |
| Farmanguinhos/PN3 | Nectandra oppositifolia<br>/caule e folha                                     | 18/08/2022        | 9.354,9                          | -                                      | 4.179,7                              |
| Farmanguinhos/PN3 | Nectandra oppositifolia<br>/casca do caule                                    | 23/08/2022        | 3.350                            | -                                      | 2.115,2                              |
| Farmanguinhos/PN5 | Mikania glomerata<br>/folha   | 13/09/2022        | 1.007,5                          | -                                      | 161,9                                |
| Farmanguinhos/PN5 | Mikania laevigata<br>/folha   | 19/09/2022        | 1.108,3                          | 170                                    | 139                                  |
| Farmanguinhos/PN5 | Mikania hirsutissima<br>/folha  | 19/09/2022        | 1.086                            | -                                      | 292,2                                |
| Farmanguinhos/PN5 | Mikania cordifolia<br>/folha  | 19/09/2022        | 494,5                            | -                                      | 72,7                                 |
| Farmanguinhos/PN2 | Chromolaena odorata<br>/caule e folha   | 20/09/2022        | 4.231,4                          | 4.231,4                                | -                                    |
| INT               | Salvia officinalis<br>/folha  | 04/10/2022        | 324,2                            | 324,2                                  | -                                    |
| Farmanguinhos/PN2 | Tithonia diversifolia<br>/folha   | 26/10/2022        | 1.106,2                          | 1.106,2                                | -                                    |
| Farmanguinhos/PN2 | Bidens alba<br>/raiz, caule, folha, flor e fruto                              | 26/10/2022        | 4.911,6                          | 4.911,6                                | -                                    |
| Farmanguinhos/PN2 | Bidens <i>cf.</i> pilosa <i>var.</i> pilosa /raiz, caule, folha, flor e fruto | 27/10/2022        | 1.200                            | -                                      | 233,4                                |
| Farmanguinhos/PN2 | Bidens pilosa<br>/raiz, caule, folha, flor e fruto                            | 07/11/2022        | 2011,23                          | 2011,23                                | -                                    |
| Farmanguinhos/PN2 | Chromolaena odorata<br>/raiz, caule, folha, flor e fruto                      | 25/11/2022        | 6.660                            | 6.660                                  | -                                    |
| Farmanguinhos/PN3 | Erythrina speciosa<br>/caule e folha  | 25/11/2022        | 1.000                            | -                                      | 264                                  |
| то                | TOTAL   |                   |                                  | 42.967,03                              | 8.168,2                              |

### Quadro 6: Linhas gerais do percurso metodológico - Transição Agroecológica

| Período      | Principais iniciativas realizadas  |  |  |
|--------------|--|--|--|
| Maio - Junho | lnício da criação do projeto com articulação em rede, mergulho nos territórios, estudo de trabalhos acadêmicos e atualizações das questões territoriais e reuniões com diferentes sujeitos coletivos |  |  |
| Junho        | Realização do Seminário na comunidade do Bonfim  |  |  |
| Agosto       | Realização do Seminário na comunidade do Brejal  |  |  |
| Setembro     | Sistematização dos elementos colhidos nos seminários e construção formal do novo projeto redirecionado   |  |  |
| Outubro      | Apresentação do projeto ao Posto de Saúde e aos agricultores do Bonfim e realização de diagnóstico a nível de comunidade (mapeamento) junto à equipe do Posto de Saúde do Bonfim                     |  |  |
| Novembro     | Apresentação do projeto aos agricultores escolhidos pela diretoria da ABIO para participar do projeto. Realização de oficina de insumos agroecológicos com agricultores do Bonfim                    |  |  |

Quadro 7: Grade curricular da OCPIT

| Módulos       | Natureza da Aula         | Descrição dos Módulos                               | Disciplinas             | Carga Horária<br>Total por Aluno |
|---------------|--------------------------|---|-------------------------|----------------------------------|
| Disciplinas   | Desenvolve a compreensão |   | Teoria Musical          | 144h                             |
| Básicas       | Coletiva                 | musical geral dos estudantes<br>de todo o curso     | Prática de<br>Orquestra | 576h                             |
|               |                          |   | Violino                 |                                  |
|               | Individual               | Compreende o estudo<br>individual do<br>instrumento | Viola de Arco           |                                  |
| Interpretação |                          |   | Violoncelo              | 1 44h                            |
| (Técnicas)    |                          |   | Contrabaixo<br>Acústico | 1 4411                           |
|               |                          |   | Flauta<br>Transversal   |                                  |
|               |                          |   | Clarinete               |                                  |

Quadro 8: Apresentações da OCPIT

| Data  | Evento   | Local                                       |
|-------|--|---|
| 30/06 | Orquestra nas Escolas - Colégio Gunnar Vingren de Petrópolis | Palácio Itaboraí                            |
| 11/08 | Evento "Saúde e Cultura – Parceria que dá Certo"             | Fiocruz, Manguinhos                         |
| 30/08 | Projeto Social C3  | Palácio Itaboraí                            |
| 01/09 | Orquestra nas Escolas - Colégio Terra Santa                  | Palácio Itaboraí                            |
| 09/09 | Orquestra nas Escolas – E.M. Clemente Fernandes              | Na própria escola                           |
| 27/09 | Orquestra nas Escolas – E.M. Hercília H. Moret               | Na própria escola                           |
| 15/10 | Concerto Orquestras Sociais - Cultura e Cidadania            | Theatro Municipal do<br>Rio de Janeiro      |
| 25/10 | Orquestra nas Escolas - Escola Germano Valente               | Na própria escola                           |
| 22/11 | Orquestra nas Escolas - Escola Paroquial Bom Jesus           | Na própria escola                           |
| 01/12 | Concerto Orquestra Solidária                                 | Catedral Metropolitana<br>do Rio de Janeiro |
| 05/12 | Recital de violino e viola                                   | Palácio Itaboraí                            |
| 12/12 | Concerto de Final de Ano da OCPIT                            | Teatro Afonso Arinos                        |
| 19/12 | Concerto de Natal das Orquestras de Petrópolis               | Catedral São Pedro de<br>Alcântara          |
| 22/12 | Concerto do Projeto Boulevard de Portas Abertas              | Theatro Municipal do<br>Rio de Janeiro      |

Clique aqui para voltar à página 17

5

Quadro 9: Masterclasses e demais atividades pedagógicas

| Master Classes e demais atividades pedagógicas |  |  |                         |  |  |  |
|--|--|--|-------------------------|--|--|--|
| Data   | Atividade  | Organizador  | Local                   |  |  |  |
| 28/04, 18/10                                   | Oficina de Ritmo,  | Orquestras - Sociais Cultura e                               | Palácio Itaboraí        |  |  |  |
| e 06/12  | Luiz Augusto Guimarães                                       | Cidadania (UNIRIO/FIOCRUZ)                                   |                         |  |  |  |
| 12/05, 11/08                                   | Oficina de Violino,  | Orquestras - Sociais Cultura e                               | Palácio Itaboraí        |  |  |  |
| e 29/09  | Joel Pereira   | Cidadania (UNIRIO/FIOCRUZ)                                   |                         |  |  |  |
| 17/05, 06/07                                   | Oficina de improvisação,                                     | Orquestras - Sociais Cultura e                               | Palácio Itaboraí        |  |  |  |
| e 13/09  | Gustavo Spíndola   | Cidadania (UNIRIO/FIOCRUZ)                                   |                         |  |  |  |
| 26/05, 23/06,                                  | Oficina de Violoncelo,                                       | Orquestras - Sociais Cultura e                               | Palácio Itaboraí        |  |  |  |
| 04/08 e 20/09                                  | Stephanie Custódio   | Cidadania (UNIRIO/FIOCRUZ)                                   |                         |  |  |  |
| 30/05, 11/06,                                  | Oficina de Viola,  | Orquestras - Sociais Cultura e                               | Palácio Itaboraí        |  |  |  |
| 29/08 e 26/09                                  | Vinícius Alves   | Cidadania (UNIRIO/FIOCRUZ)                                   |                         |  |  |  |
| 12/06  | OSB comemora Bicentenário da                                 | OSB Concertos para   | Cidade das              |  |  |  |
|  | Independência do Brasil                                      | Juventude  | Artes - RJ              |  |  |  |
| 24/06 Ópera "O Engenheiro"                     |  | UFRJ/FUNARTE   | Teatro<br>Santa Cecília |  |  |  |
| 1 4/07   | 4/07 Oficina de Viola, Orquestras<br>Dhyan Toffolo Cidadania |  | UNIRIO                  |  |  |  |
| 10 e 23/08                                     | Oficina de Flauta transversal,                               | Orquestras - Sociais Cultura e                               | Palácio Itaboraí        |  |  |  |
| e 15/09  | Carlos Rodrigues   | Cidadania (UNIRIO/FIOCRUZ)                                   |                         |  |  |  |
| 14/09 e 07,                                    | Oficina de Flauta Transversal,                               | Orquestras - Sociais Cultura e                               | UNIRIO                  |  |  |  |
| 08 e 09/10                                     | Sérgio Barrenechea   | Cidadania (UNIRIO/FIOCRUZ)                                   |                         |  |  |  |
| 14/09 e 07,                                    | Oficina de violino,  | Orquestras - Sociais Cultura e                               | r\$ unirio,00           |  |  |  |
| 08 e 09/10                                     | Mariana Salles   | Cidadania (UNIRIO/FIOCRUZ)                                   |                         |  |  |  |
| 04/10  | Oficina de Violino,<br>Gláucia Maciel                        | Orquestras - Sociais Cultura e<br>Cidadania (UNIRIO/FIOCRUZ) | Palácio Itaboraí        |  |  |  |
| 07, 08 e                                       | Oficina de Viola,  | Orquestras - Sociais Cultura e                               | UNIRIO                  |  |  |  |
| 09/10  | Jocelynne Cardenas   | Cidadania (UNIRIO/FIOCRUZ)                                   |                         |  |  |  |
| 07, 08 e                                       | Oficina de Contrabaixo,                                      | Orquestras - Sociais Cultura e                               | UNIRIO                  |  |  |  |
| 09/10  | Cláudio Alves  | Cidadania (UNIRIO/FIOCRUZ)                                   |                         |  |  |  |
| 08/10  | Oficina de Violoncelo,<br>Hugo Pilger                        | Orquestras - Sociais Cultura e<br>Cidadania (UNIRIO/FIOCRUZ) | UNIRIO                  |  |  |  |

### Quadro 10: Patrocínio OCPIT - Lei Rouanet

| Patrocínio - Lei Rouanet                |                |                  |  |  |
|---|----------------|------------------|--|--|
| Incentivador                            | Data           | Valor            |  |  |
| USINA TERMELÉTRICA NORTE FLUMINENSE S.A | 02/03/2022     | R\$ 13.000,00    |  |  |
| GE CELMA LTDA                           | 28/13/2022     | R\$ 22.128,85    |  |  |
| SUPERGASBRAS*                           | -              | (R\$ 180.000,00) |  |  |
| TOTAL CAPTADO                           | R\$ 215.129,41 |                  |  |  |
| TOTAL CAPTADO E DISPONIBILIZADO PAR     | R\$ 35.128,97  |                  |  |  |

### Clique aqui para voltar à página 19

4

<sup>\*</sup>Embora tenha sido captado, devido a obstáculos administrativos relacionados ao repasse do financeiro pelo patrocinador e o órgão competente, este valor de R\$ 180.000,00 não foi disponibilizado para execução no período.

### Quadros 11 e 12: Centro de Convenções

| Nº de eventos sediados no Palácio Itaboraí | 2022 |  |
|--|------|--|
| Eventos realizados por unidades da Fiocruz | 20   |  |
| Eventos realizados por órgãos municipais   |      |  |
| TOTAL                                      | 61   |  |

| Instituições               | Unidades, Subunidades ou Projetos  | N° de<br>Participantes | Dias<br>Ocupados |
|----------------------------|--|------------------------|------------------|
| Outras unidades da Fiocruz | IOC, COC, PIBISS, MUSEU DA VIDA,<br>VPEIC,ENSP, VPPCB.   | 502                    | 20               |
| Orgãos Municipais          | Prefeitura de Petrópolis, Secretaria de<br>Saúde de Petrópolis, Secretaria de<br>Educação de Petrópolis, Comitê Piabanha,<br>CEDRO, Secretaria de Assistência Social,<br>Secretaria de Defesa Civil, Secretaria de<br>Meio Ambiente. | 516                    | 41               |
| То                         | 1.018  | 61                     |                  |

Clique aqui para voltar à página 33

### Quadros 13: Total de visitantes

| Atividades PIT | Eventos Externos | Trilha, exposições<br>e instalações | Total |
|----------------|------------------|-------------------------------------|-------|
| 1255           | 502              | 2.222                               | 3.979 |

Clique aqui para voltar à página 33

Quadro 14: Produção de material de divulgação e alcance online

| Produtos NIC                               | Execução<br>2022 |
|--|------------------|
| Relatório impresso - edição                | 3                |
| Folder impresso - edição                   | 5                |
| Cartaz impresso - edição                   | 8                |
| Banner/Pôster impresso - edição            | 13               |
| Folder eletrônico - edição                 | 26               |
| Folder impresso - tiragem                  | 1.600            |
| Cartaz impresso - tiragem                  | 325              |
| Vídeo - produzido                          | 10               |
| Vídeo- veiculado                           | 25               |
| Site Mantido                               | 1                |
| Vídeo disponibilizado em Internet          | 31               |
| Visualizações de página (sitio)            | 678              |
| Membros inscritos no perfil de rede social | 250              |
| Engajamento em rede social                 | 7944             |
| Manual/Apostila impressa - tiragem         | 350              |

Quadro 15: Reuniões nas comunidades

| Atividade   | Comunidade       |          |          |              |       |
|---|------------------|----------|----------|--------------|-------|
| Allvidade   | Posse/<br>Brejal | Videiras | Amazonas | Vila<br>Rica | Total |
| Reunião com Rede Local/Associação<br>de Moradores/Outros Grupos | 7                | 3        | 5        | 2            | 17    |
| Reunião c/Fórum/CLS   | 2                | 2        | 0        | 0            | 4     |
| Travessias no território  | 3                | 0        | 2        | 0            | 5     |
| Roda de conversa com alunos e<br>com comunitários               | 2                | 0        | 2        | 0            | 4     |
| Entrevista semiestruturada                                      | 2                | 0        | 0        | 0            | 2     |
| Visitas técnicas  | 1                | 1        | 0        | 1            | 3     |
| Minioficina sobre DRP com<br>profissionais e lideranças         | 1                | 0        | 0        | 0            | 1     |
| Total   | 18               | 6        | 9        | 3            | 36    |

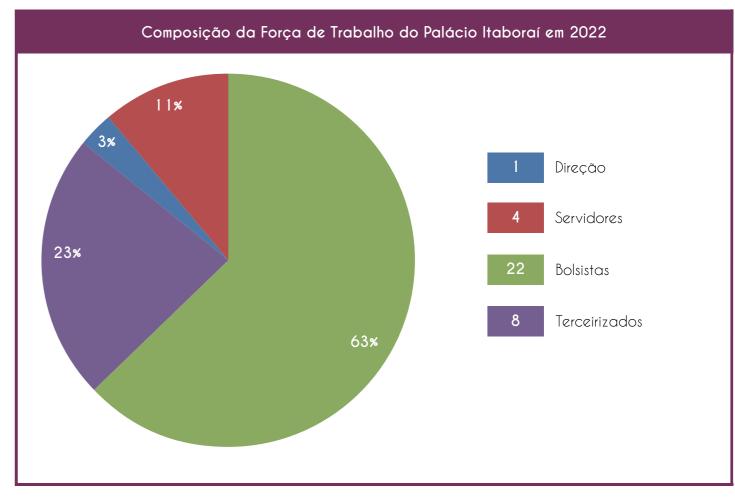
Quadro 16: Dados recolhidos para elaboração dos mapas

| TOTAL DE REGISTROS RECEBIDOS ATÉ NOVEMBRO/2022 302.438  |                 |        |  |
|---|-----------------|--------|--|
| REGISTROS DE OUTROS MUNICÍPIOS 93   |                 |        |  |
| OCORRÊNCIAS DESCARTADAS PELA SMS  | 171.820         |        |  |
| TOTAL DE RESIDENTES EM PETRÓPOLIS COM CONTAMINAÇÃO<br>CONFIRMADA PELA SMS (universoamostral trabalhado) | 171.913         | 100%   |  |
| CASOS MAPEADOS  | 147.478         | 85.78% |  |
| INCONSISTÊNCIAS   | 24.272   14.11% |        |  |
| CASOS SEM INFORMAÇÃO ESPACIAL   | 163             | 0.09%  |  |

Quadro 17: Detalhamento nominal e funções da equipe

| Vínculo       | Quadro de Pessoal                     | Função                      | Período 2022 |
|---------------|---------------------------------------|-----------------------------|--------------|
| Bolsista      | Felix Julio Rosenberg                 | Diretor                     | jan-dez      |
|               | Adilson Santos Oliveira Junior        | Assistente Nutricionista    | jan-dez      |
| Servidores    | Cleber Belmiro dos Santos             | Gestão de Informação        | mar-dez      |
| Jervidores    | Marco Antônio de Andrade Barbosa      | Administração               | jan-dez      |
|               | Mônica Elisa Duarte Vin               | Planejamento                | jan-dez      |
|               | Daiana Gomides                        | Planejamento                | jan-dez      |
|               | Juliana Possas                        | Gestão de Eventos           | jan-dez      |
|               | Luiz Pistone                          | Informação e Com.           | jan-dez      |
| Terceirizados | Marcele Senna                         | Secretária Executiva        | jan-dez      |
| rerceinzados  | Mayara das Dores Alves                | Bibliotecária               | jan-dez      |
|               | Nina Mayer                            | Ass. Social - OCPIT         | jan-dez      |
|               | Sérgio Monteiro                       | Biodiversidade-Plantas Med  | jan-dez      |
|               | Sônia Carvalho                        | Assistente Social           | jan-dez      |
|               | Aline Felix Rickly                    | Assessoria de Imprensa      | ago-dez      |
|               | Ana Alice Fragoso Andrade             | Biodiversidade - Técnica    | jan-dez      |
|               | Bruno Cesar dos Santos                | Geógrafo                    | jan-dez      |
|               | Caiett Victoria Genial                | Geógrafo                    | jan-dez      |
|               | Camila Pereira Da Silva               | Professora - OCPIT          | mai-dez      |
|               | Carlos Jose Braz de Oliveira          | Assistente Administrativo   | jan-dez      |
|               | Celso Augusto Fontoura Franzen Junior | Regente da OCPIT            | jan-dez      |
|               | Helena Caldeira Camargo               | Professora - OCPIT          | mai-dez      |
|               | Lucia Helena Maria de Almeida         | Biodiversidade/Agroecologia | jan-dez      |
|               | João Gabriel Gomes de Oliveira        | Professor OCPIT             | jan-dez      |
|               | Lilia Maria Valente Seidenstic        | Farmacêutica-Plantas Med.   | jan-dez      |
| Bolsistas     | Luiz Felipe Galdino                   | Professor OCPIT             | jan-dez      |
|               | Maicon Schmidt Gorni                  | Professor OCPIT             | jan-dez      |
|               | Marcelo Mateus Izaias                 | Assistente Social           | jan-dez      |
|               | Marina Rodrigues de Jesus             | Assistente Social           | jan-dez      |
|               | Rebeka Vidal Moraes                   | Biodiversidade-Plantas Med  | jan-dez      |
|               | Sarah Xabude Moreira Francisco        | Professora - OCPIT          | jan-dez      |
|               | Sérgio Barbosa                        | Arranjador Musical          | jan-nov      |
|               | Thaís Martins da Costa Ferreira       | Assessoria de Imprensa      | jan-jun      |
|               | Thiago da Cruz Alves                  | Biodiversidade/Agroecologia | jan-dez      |
|               | Victor Hugo da Silva Rego             | Professor OCPIT             | jan-dez      |
|               | Victor Moreira                        | Biodiversidade-Plantas Med  | jan-dez      |

Quadro 18: Composição da força de Trabalho do Palácio Itaboraí



Quadro 19: Equipe de Serviços Gerais (manutenção, segurança e limpeza)

| Tabela da equipe de Serviços Gerais 2022 |                     |         |                   |  |  |
|--|---------------------|---------|-------------------|--|--|
| Contrato                                 | Objeto              | Período | Número de pessoal |  |  |
| Nova Rio                                 | Jardinagem          | jan-dez | 4                 |  |  |
| Interativa                               | Limpeza             | jan-dez | 3                 |  |  |
| Confederal                               | Vigilância          | jan-dez | 8                 |  |  |
| Agile                                    | Portaria            | jan-jul | 2*                |  |  |
| RGI                                      | Recepção            | jan-jul | *                 |  |  |
| LAPA                                     | Recepção e portaria | ago-dez | 3*                |  |  |
|  | 18*                 |         |                   |  |  |

### Quadro 20: Síntese da execução orçamentária de 2022

| Síntese da execução orçamentária de 2022 |   |                                    |                                  |  |                                |                   |  |
|--|---|------------------------------------|----------------------------------|--|--------------------------------|-------------------|--|
| Recurso<br>Orçamentário<br>2022          | Valor<br>disponibilizado<br>para execução<br>orçamentária | Valor<br>executado<br>orçamentário | % de<br>execução<br>orçamentária | Total financeiro<br>executado<br>em 2022 | % de<br>execução<br>financeira | Restos a<br>pagar |  |
| Orçamento<br>LOA<br>corrente             | 1.539.137,76  | 1.539.137,76                       | 100%                             | 1.319.137,76                             | 86%                            | 220.000,00        |  |
| Orçamento<br>LOA<br>capital*             | 16.723,00   | 16.723,00                          | 100%                             | 0  | 0%                             | 16.723,00         |  |
| Recurso<br>Parceria<br>VPPAS             | 562.010,50  | 562.010,50                         | 100%                             | 562.010,50                               | 100%                           | 0                 |  |
| TOTAL                                    | 2.117.871,26  | 2.117.871,26                       | 100%                             | 1.881.148,26                             | 89%                            | 236.723,00        |  |

### Clique aqui para voltar à página 41

Quadro 21: Síntese da execução financeira de 2022

| Síntese da execução financeira de 2022                      |                                   |   |   |                                |  |                    |
|---|-----------------------------------|---|---|--------------------------------|--|--------------------|
| Projeto   | Recurso<br>Financeiro<br>2022     | Valor<br>disponibilizado<br>para execução<br>financeiro | Total<br>financeiro<br>executado<br>em 2022 | % de<br>execução<br>financeira | Saldo<br>financeiro<br>remanescente<br>para 2023 | Valor<br>devolvido |
| Projeto Pres 022<br>(finalizado em maio de<br>2022)         | Recurso<br>financeiro             | 316.463,11  | 316.405,52                                  | 100%                           | 0  | 57,59              |
| Projeto Pres 024  | Recurso<br>financeiro<br>2022     | 450.000,00  | 243.573,50                                  | 54%                            | 206.426,50                                       | 0                  |
| (início vigência julho/22)                                  | Remuneração<br>financeira         | 8.567,40  | 8.567,40                                    | 100%                           | 0  | 0                  |
| Projeto VPPAPS 004 *  | Saldo<br>remanescente<br>de 2021  | 580.822,54  | 269.665,83                                  | 24%                            | 873.167,21                                       | 0                  |
|   | Recurso<br>financeiro<br>2022     | 562.010,50  | 207.003,03                                  | 24%                            | 07 3.107 ,21                                     | O                  |
| Projeto - PRONAC -<br>19/2429 **                            | Recurso<br>externo<br>Lei Roaunet | 505.900,48  | 361.608,37                                  | 71%                            | 144.292,11                                       | 0                  |
| Projeto - Orquestras<br>Sociais - Cultura e<br>Cidadania*** | Recurso<br>externo<br>ISS/RJ      | 222.334,27  | 201.165,63                                  | 90%                            | 0  | 21.168,64          |
| TOTAL   |                                   | 2.646.098,30  | 1.400.986,25                                | 53%                            | 1.223.885,82                                     | 21.226,23          |

<sup>\*</sup> Entre janeiro e julho, os 3 contratos das equipes da portaria (2) e da recepção (1) eram divididos entre 2 empresas (Agile e RGI). A partir de agosto, os 3 profissionais foram contratados pela mesma empresa, LAPA.

<sup>\*</sup> Este valor foi executado para a aquisição de projetores de mídia para a presidência da Fiocruz, sendo que o valor referente ao item do Palácio Itaboraí foi de R\$ 2.389,00.

<sup>\*</sup> Os recursos orçamentários do projeto "Desenvolvimento Sustentável e Promoção da Saúde em Populações Vulnerabilizadas de Agricultura Familiar e de Povos E Comunidades Tradicionais Rurais e Urbanas em Três Regiões do Estado do Rio de Janeiro", Identificado na Fiotec como VPAAPS-04, são provenientes LOA 2022 da Vice-presidência de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde -VPAAPS. A baixa execução do orçamento se deu devido as diversas variáveis, entre elas, a dificuldade de mobilização no campo, a demora da contratação do prestador de serviço para a apoiar as ações de diagnóstico, atraso na entrega de produtos pelo prestador de serviço que resultou na rescisão contratual e no replanejamento das ações e no contexto de pandemia e tragédias de fevereiro e março de 2022 (chuvas e destruição das vias em Petrópolis)

<sup>\*\*</sup>O saldo inicial de janeiro de 2022 (444.561,73) foi acrescido, ao longo do ano, da soma de R\$ 26.209,34 provenientes das aplicações financeiras dos saldos e do recurso captado e disponibilizado ao longo do ano pela SPCOC através da Lei de incentivo fiscal do governo federal - Lei Rouanet (R\$ 35.129,41)

<sup>\*\*\*</sup> Este valor foi composto pela captação, proveniente do fomento indireto Lei do ISS do Rio de Janeiro, de R\$ 207.210,32 em 2021, somado a R\$ 15.123,95 de rendimentos financeiros de 2021 e 2022.

Quadro 22: Detalhamento do gasto previsto e executado

| Origem                          | Detalhamento do Gasto  | Valor<br>Previsto<br>2022 (R\$) | Valor<br>Executado<br>2022 (R\$) | % de<br>Execução |
|---------------------------------|--|---------------------------------|----------------------------------|------------------|
|                                 | IPTU   | 1.530,91                        | 1.530,91                         | 100%             |
|                                 | Água   | 33.109,77                       | 26.282,51                        | 79%              |
| Despesas<br>Condominiais<br>(A) | Energia Elétrica   | 59.888,66                       | 51.829,36                        | 87%              |
|                                 | Telefonia  | 7.018,02                        | 3.123,76                         | 45%              |
|                                 | Subtotal (A)   | 101.547,36                      | 82.766,54                        | 82%              |
|                                 | Terceirização  | 970.438,32                      | 716.449,88                       | 74%              |
|                                 | Bolsas (Pres 022/024)  | 408.732,00                      | 415.042,00                       | 102%             |
| Força de<br>Trabalho<br>(B)     | Bolsas (Projeto VPPAS 004)   | 152.544,00                      | 157.775,00                       | 103%             |
|                                 | Bolsas (Pronac)  | 197.100,00                      | 197.100,00                       | 100%             |
|                                 | Bolsas não contínuas<br>(Pres 022/024)                             | 15.300,00                       | 4.500,00                         | 29%              |
|                                 | Subtotal (B)   | 1.744.114,32                    | 1.491.412,88                     | 86%              |
| Despesas de<br>Capital (C)      |  |                                 | 16.723,00                        | 28%              |
| Sub                             | Sub-Total (A) + (B) + (C)  |                                 | 1.590.902,42                     | 83%              |
| Gastos d                        | iscricionários Pres 022/024  | 114.300,00                      | 97.592,37                        | 85%              |
| Gastos d                        | discricionários Lei Roaunet  | 73.190,00                       | 61.954,65                        | 85%              |
| Gas                             | tos discricionários ISS  | 211.544,67                      | 201.165,63                       | 95%              |
|                                 | discricionários VPPAPS 004<br>ente de diagnóstico dos territórios) | -                               | 111.890,83                       | -                |
| Subtotal (D)                    |  | 399.034,67                      | 472.603,48                       | -                |
| Taxas ac                        | Taxas administrativas Pres 022/024                                 |                                 | 51.412,05                        | 84%              |
|                                 | s administração Lei Rouanet -<br>dente do valor captado)           | -                               | 102.007,72                       | -                |
|                                 | Subtotal (E)   | 61.501,87                       | 153.419,77                       | -                |
| To                              | OTAL (A+B+C+D+E)   | 2.366.698,22                    | 2.216.925,67                     | 94%              |

Obs: 1) As despesas condominiais ficaram com execução inferior a prevista devido a mudança de rotina laboral determinada pelas chuvas de fevereiro e março e ainda das incertezas advindas da pandemia de COVID-19, que no momento da elaboração do plano orçamentário.

2) O valor da execução dos gastos em terceirização foi inferior à previsão inicial devido a mudança de contrato da empresa de terceirização contratada.

Quadro 23: Valores captados pela Leis de Incentivo Fiscal Federal e Municipal

| Total final captado pelos projetos |                                 |              |  |  |  |
|------------------------------------|---------------------------------|--------------|--|--|--|
| Origem do Recurso                  | Fonte de Recurso/               | Total        |  |  |  |
| PRONAC                             | Valor Captado - Pessoa jurídica | 965.332,35   |  |  |  |
| PRONAC                             | Valor Captado - Pessoa física   | 23.600,08    |  |  |  |
| PRONAC                             | Valor captado total             | 988.932,43   |  |  |  |
| PRONAC                             | Juros remuneratórios            | 35.141,37    |  |  |  |
| Valor Tot                          | al PRONAC 19/2429               | 1.024.073,80 |  |  |  |
| ISS - WAC 720-01-2019              | Valor Captado - Pessoa jurídica | 207.210,32   |  |  |  |
| ISS - WAC 720-01-2019              | Juros remuneratórios            | 15.123,95    |  |  |  |
| Valor Tot                          | 222.334,27                      |              |  |  |  |
| TOTAL CA                           | 1.246.408,07                    |              |  |  |  |









